

Correio da Manhã

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1953

SUPERINTENDENTE

JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.463 — ANO LII

GERENTE

ALINIO DE SALLES

ACLAMADA A RAINHA NOS BAIRROS MAIS POBRES DE LONDRES



WASHINGTON — Os militares designados pelo presidente Eisenhower para a chefia dos vários estados-maiores, palestraram antes de comparecer perante a Comissão de Forças Armadas do Senado, que examinou essas designações. Da esquerda para a direita o general Matthew B. Ridgway, indicado para chefe do Estado-Maior do Exército; o almirante Robert B. Carney, indicado para chefe das operações navais; e o gen. Nathan Twining, indicado para chefe da Força Aérea. (Foto U.P.)

Prosseguem os festejos da coroação — Baile em Moscou — As armas britânicas substituíram em Buenos Aires um retrato de Eva Perón

Londres, 3 (U. P.) — A meia-noite de ontem, a Rainha apareceu, pela sexta e última vez no balcão do palácio de Buckingham para responder às aclamações de milhares de pessoas. Depois a multidão, presa de entusiasmo, dispersou lentamente. A maioria foi para seus lares; mas milhares se uniram a outros milhares de pessoas que nas margens do Tamisa assistiram à queima de fogos de artifício, ou se reuniram aos que em locais fechados celebraram até altas horas da madrugada a coroação.

Automóveis, ônibus, bondes e caminhões estavam detidos nas ruas de West End. Em Piccadilly, e em dezenas de ruas da cidade, o povo dançou e cantou até o amanhecer, apesar da chuva.

Em todo o país houve bailes e festas. As zonas rurais foram iluminadas por milhares de lanternas, homenagem da gente do campo e das aldeias à Rainha.

ACLAMADA NOS BAIRROS MAIS POBRES

Londres, 3 (U. P.) — Uma multidão que aplaudia histéricamente quebrou hoje os cordões policiais e deteve o automóvel aberto da rainha quando esta iniciava seu passeio pelo Distrito de Cookeney, na parte nordeste da cidade, o mais pobre de todas. Depois de romper os cordões a multidão correu ao carro, em que seguia a soberana e seu marido. Elizabeth sorria serenamente. A polícia montada se aproximou e abriu caminho ao automóvel.

A rainha iniciou o dia distribuindo medalhas da coroação a 2.000 homens e mulheres das forças da Commonwealth que marcharam no cortejo ou prestaram serviços durante as cerimônias.

O príncipe Carlos, de quatro anos, herdeiro do trono, e a princesa Ana, de dois anos, observavam de um balcão do palácio sua mãe entre os uniformes coloridos dos soldados de vários países, nos jardins.

Caia chuva, mas a soberana sorria, e não se dizia que tomara parte nas exultâncias cerimoniais de ontem. Com capa azul-escura o chapéu da mesma cor, partiu depois para o Distrito de Cookeney. Nos dias seguintes visitará os outros três cantos de Londres.

RECUPERADAS AS DESPESAS

Londres, 3 (F. P.) — Esquecendo 13 anos de austeridade, os ingleses celebraram a coroação com inúmeros tons de cerveja, e dezenas de milhares de garrafas de uísque e de gin. No "west end", e em locais os estabelecimentos elegantes do Reino, o vinho e o champagne correram abundantemente. No percurso do cortejo real, todos os lugares dos hotéis e restaurantes, como é sabido, foram alugados há vários meses, de 50 a 100 guinéus por unidade. Os preços dos lugares davam direito à vista sobre a rua, refrigerantes à vontade; e em certos casos, presentes ou recordações.

Por sua vez, exemplo quase sem precedentes, a estrita regulamentação da venda de bebidas, em vigor desde a primeira guerra, foi suspensa. Os bares ficaram abertos de 11 da manhã à meia-noite. Segundo a Associação dos Cervejeiros, a venda de cerveja atingiu oito milhões de libras esterlinas; a quantidade consumida foi de 120 milhões de "pintas", ou canecas, e de três canecas e meia por pessoa adulta. Só com o imposto sobre a quantidade suplementar de cerveja consumida no dia da coroação, o governo recuperou do mesmo em libras as suas despesas com a coroação, avaliadas em 1.500.000 libras.

O governo, desenvolvendo embora máximo esforço para assegurar o êxito do grande dia, se limitou rigorosamente à "coroação econômica"; a única concessão governamental foi o aumento de um quarto de libra na razão de margarina, durante a semana corrente.

Os milhões de ingleses que passaram o dia fora, como os três milhões que assistiram ao desfile e fogos de artifício, fizeram consumo fantástico de sanduíches. Na véspera da coroação as padarias foram literalmente assaltadas e despojadas dos estoques para três dias de abastecimento de pão. A tarde, sob pressão do público, muitas padarias foram forçadas a fornecer a toda a pressa, provisões suplementares. Os técnicos afirmam que em todo o período de festas da coroação, que prosseguem até 15 de junho, as despesas excederão do produto em bebidas, vitualhas, "lembranças", etc., atingirão a cifra de 100 milhões de libras.

Apesar das fadigas do dia inesquecível, os londrinos, como os visitantes, não pareciam ter pressa de se deitar. Nas ruas, multidões se comprimiam, dançando e cantando. Os ônibus e o "trem" andavam abarrotados.

As 22.30, ante os gritos repetidos de "queremos a rainha!", a soberana apareceu novamente no balcão de Buckingham Palace, tendo ao lado o duque de Edimburgo. A multidão imensa que se aclamava lançou-lhes serpentinas, balões de borracha infantil, e chapéus, que voavam em todas as direções.

Diante da residência de Churchill, outra multidão reclamou, gritando: "Queremos Winston". Finalmente, este apareceu, com um largo sorriso, e fez com os dois dedos o sinal familiar do "V" da vitória. Recebeu calorosa ovação, logo seguida pelo canto "For he's a Jolly good Fellow". A meia-noite, a rainha e o duque apareceram pela sexta vez no balcão do palácio.

TELEVISÃO EM DESAFIO

Nova York, 3 (U. P.) — As redes de televisão colocaram as filmagens da coroação da Rainha em Inglaterra ante os olhos dos espectadores nove horas depois do acontecimento.

Em cada uma das três grandes redes (NBC, CBS e ABC) alegria ter sido a primeira, em alguma fase.

Os filmes foram de Londres para o Canadá em bombardeiros, aviões de combate a jato, e

enormes aviões de passageiros convertidos em laboratórios voadores.

Um dos aviões assim convertidos disputou corrida par a par com um aparelho r. jato da NBC, chegando na frente. A NBC e a ABC pleiteiam a glória de terem sido as primeiras a transmitir as filmagens, irradiando às 16.15 um

(Continua na 12.ª página)

A conquista do Everest

A escalada constituiu a homenagem da expedição britânica à rainha

Nepal, 3 (U. P.) — Um apicultor neozelandês e um guia nepalês dividem a honra de ter escalado pela primeira vez o cume do Everest, a imponente montanha de 8.822 metros de altura, até hoje não conquistada pelo homem. A escalada constituiu a homenagem da expedição britânica à Rainha, por motivo da coroação.

O neozelandês, de 33 anos, chama-se Edmund Hillary. O guia nepalês, de 30 anos, é conhecido pelo apelido de "O Tigre dos Ieres" seu nome é Tensing Norkay. Com essa proeza, os dois homens realizaram a ambição de inúmeros alpinistas que tentaram em vão, durante muitas décadas, chegar ao cume do monte.

O Everest, no Himalaia, fronteira entre o Tibet e o Nepal, foi conquistado pelo homem. A escalada

(Conclui na 12.ª página)

A EDIÇÃO DE AMANHÃ

sexta-feira, será do Suplemento acompanhada em rotogravura

SINGRA
Suplemento em Rotogravura

A TRADIÇÃO BRITÂNICA NO REINADO DE ELIZABETH II

Reportagem fotográfica a propósito da Coroação.

RECEPÇÃO TRIUNFAL A N. S. DE FÁTIMA

O espetáculo inédito da concentração de fiéis no estádio municipal

LINDOS MODELOS

De noite, passeio e praia em Modas e Elegância

CANTORES ADEREM À POLÍTICA

Gigli e Schipa rivais também na conquista do eleitorado

Não pode ser vendido separadamente

PERDOADO POR NAGUIB

Entregue ao primeiro-ministro egípcio a espada peronista

Cairo, 3 (F. P.) — O coronel El Daghfari, condenado à morte pelo tribunal da revolução por um suposto envolvimento com o primeiro-ministro, general Naguib, que comutou

a referida pena em trabalhos forçados perpétuos.

Damascus, 3 (F. P.) — O primeiro-ministro da Síria, Adnan Matar, declarou hoje a um jornalista que o governo sírio não se oporia a uma revolução contra o governo

de Damasco.

ESPADA PERONISTA
Cairo, 3 (U. P.) — O ministro da Argélia, nesta capital, visitou hoje, o primeiro-ministro Mohammed Naguib a fim de lhe entregar uma mensagem e uma espada enviada pelo presidente Perón.

No ato da entrega, o ministro Carlos Zamboni pronunciou as seguintes palavras: "O presidente Perón, ao entregar-lhe esta espada, deseja expressar a amizade entre as duas nações."

Recordando uma frase do secretário de Estado sobre a importância que tem para o Ocidente a base de Suez, indicou o ministro egípcio que o governo do Egito recusava a participação de outras potências, além dos Estados membros da Liga Árabe, na defesa do Oriente Médio.

DEFESA DO ORIENTE MÉDIO
Cairo, 3 (F. P.) — Comentando a exposição do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles a respeito do Oriente Médio, o ministro da Orientação Nacional, sr. Fuad Galal, declarou notadamente, no transcurso da sua entrevista semanal à imprensa: "O ponto de vista egípcio a respeito da questão da zona de Suez e da defesa do Oriente Médio em geral é cada dia melhor compreendido. Ouvimos diariamente novas exposições de políticos estrangeiros que se aproximam sensivelmente da nossa tese."

Recordando uma frase do secretário de Estado sobre a importância que tem para o Ocidente a base de Suez, indicou o ministro egípcio que o governo do Egito recusava a participação de outras potências, além dos Estados membros da Liga Árabe, na defesa do Oriente Médio.

NER-VITA
ACALMA E CONTROLA OS NERVOS (32616)

PORTUGUÊS e LATIM por correspondência Dr. Napoleão Mendes de Almeida

Este é o 18.º ano de existência do Curso por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da GRAMÁTICA METODICA DA LÍNGUA PORTUGUESA e das NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA LINGUAGEM LATINA. — RUA LIBERIO BADAHO 346, 4.º andar, Sales 8, 9 e 10, Caixa Postal 4435 — Tel. 32-9638 — SAO PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO. (37705)

AVENIDA RIO BRANCO — RUA ASSEMBLEIA

"LOJA -- SOBRE-LOJAS E APARTAMENTOS"

Vende-se magnífica loja com sobre-lojas e pequenos apartamentos, construção em fase de acabamento. Pequena entrada e financiamento de 5 anos. — Proprietária:

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 509 - 9.º ANDAR (30467)

AUXÍLIO Eisenhower promete dirigir a luta

à América do Sul
Harold Stassen anuncia que será organizado um plano regional para quatro regiões

para manter a China Bolchevista fora das Nações Unidas, mesmo que prejudique a trégua na Coreia

Washington, 3 (R.) — Harold Stassen, diretor da Segurança Mútua, declarou hoje à imprensa que a nova Agência de Auxílio ao Exterior, da Administração de Operações no Estrangeiro, organizaria um plano regional para quatro regiões principais: América Central e do Sul, Europa, Oriente Próximo, Sul da Ásia e Extremo Oriente.

Segundo Stassen, o plano de Eisenhower para "centralizar" o programa norte-americano de assistência ao exterior não importava na redução das atuais propostas. Disse que a nova agência proposta pelo presidente, a segunda-feira, abrange a ajuda em bases regionais, a fim de aumentar o fluxo de mercadorias e favorecer o crédito internacional e o desenvolvimento industrial das nações interessadas. A aproximação da Agência de Segurança Mútua — ainda não criada — ao programa do Ponto IV, em alguns casos, tinham limitado o desenvolvimento.

A missão geral da Administração para Operações no Exterior será criar, de acordo com o plano mundial, manter poderosas forças de defesa e, ao mesmo tempo, elevar os padrões de vida. A nova agência observará as atividades da Agência de Segurança Mútua e da Administração de Cooperação Técnica.

Washington, 3 (John Steele, da U. P.) — Eisenhower prometeu dirigir a luta para manter a China bolchevista fora das Nações Unidas, mesmo que isso prejudicasse as possibilidades de se chegar a uma trégua na Coreia.

Líderes do Partido Republicano deram a conhecer o compromisso contraído pelo presidente, após uma conferência extraordinária que se realizou na Casa Branca, durante a qual o primeiro magistrado se encontrou com a conveniência de abandonar o projeto pelo qual os Estados Unidos suspendiam seu auxílio financeiro às Nações Unidas, se a China fosse admitida no selo da organização.

Declararam os dirigentes republicanos que o presidente não somente se oporia à admissão da China Vermelha, como ainda, não apoiaria qualquer esforço nesse sentido.

O senador republicano Styles Bridges, um dos mais fervorosos partidários do projeto agora abandonado, declarou que "todos os líderes concordaram com o presidente em opor-se à admissão da China comunista nas Nações Unidas como uma das condições para se chegar a uma trégua na Coreia ou a um ajuste de outro aspecto ou, ainda, como condição de qualquer acordo".

Acrescentou que "o presidente não se oporia à admissão da China, como também dirigiria a oposição a isso".

Por outro lado, manifestou-se que o presidente "qualificou" o projeto relacionado com a distribuição americana às Nações Unidas como uma invasão dos seus direitos constitucionais para dirigir a política externa do país.

O senador Bridges revelou que os parlamentares "julgam que essas objeções eram razoáveis, e que o presidente não se oporia à conveniência de se encontrar uma solução".

Entre alguns membros do Congresso se fizeram conjecturas a respeito das repercussões que a promessa do governo de não ter nas negociações de trégua na Coreia. Prevêem alguns que o governo britânico poderá opor-se e outros declararam que a China talvez rejeite as propostas de trégua dos aliados, se se verificar que desapareçam suas esperanças de ocupar uma cadeira nas Nações Unidas. Os republicanos clamarão por

Denegado o recurso dos Rosenbergs

Fixada para 18 do corrente a execução do casal

Nova York, 3 (U. P.) — A Corte Federal de Apelações denegou, por unanimidade, ontem, o recurso pedindo o adiamento da sentença a que foi condenado o casal Julius e Ethel Rosenberg, condenados à morte por espionagem e revelação de segredos militares.

Foi fixada a data de 18 do corrente, às 23 horas, para a execução do casal na prisão de Sing Sing.

MENSAGEM DOS ROSENBERG

Nova York, 3 (R.) — Julius e Ethel Rosenberg condenados a morrerem na cadeira elétrica a 18 de junho, emitiram hoje uma declaração dizendo que lhes fora proposto a troca da vida pela "cooperação" com o governo. Dissaram haver recebido ontem a visita do diretor da Prisão Federal, James Brendan Glavin, e outros funcionários, que os emissários do procurador geral Herbert Brownell, sugeriu-lhes que cooperassem.

"CARRO DA GRAÇA"

Nova York, 3 (F. P.) — O "Comitê" para salvar os "Rosenbergs" anunciou a saída de um "carro da graça", que circulará durante duas semanas nas ruas de Nova York e nos quatro bairros que formam a aglomeração metropolitana habitada por oito milhões de pessoas.

Essa "carro" levará nos lados amplexos de "documentos" provando que as mais importantes entre as "atenções" de acusação contra os Rosenberg, mentiram. O "autônomo" será seguido de um segundo dentro de alguns dias, e numerosos outros que, sob o eside do "Comitê dos Rosenberg", estão em preparação nas diversas regiões dos Estados Unidos.

Quando a França, desde que terminou a guerra.

NAO HOUVE DECISAO

Paris, 3 (U. P.) — A Assembleia Nacional, que se reuniu, à tarde, para deliberar sobre o caso da França, não chegou a uma decisão final, mas se a impressão que prevalecia nos corredores do palácio Bourbon após o discurso de Mendès-France.

O período de armistício será uma época de alívio. "Não poderemos dormir. Precisamos estar prontos para o caso em que o inimigo viole a trégua. As divisões das Nações Unidas terão de executar sua tarefa. Armistício é interrupção da luta, e pode ser violado com facilidade."

As recentes operações militares — os comunistas não podem abandonar o exercício muscular, destinado a infligir nos negociadores das Nações Unidas em Pan Jom. Os vermelhos, com os olhos em Pan Mun Jom, precisam demonstrar que seu corpo ainda tem vida.

GARANTIA AMERICANA

Washington, 3 (U. P.) — Segundo fontes merecedoras do máximo crédito, os Estados Unidos estariam dispostos a garantir à Coreia do Sul novo auxílio militar para substituir o país contra qualquer invasão comunista, uma vez concluída uma trégua.

O governo norte-americano está disposto a conceder auxílio econômico para reconstruir a economia coreana completamente abalada, mas reluta em assinar qualquer tratado de defesa mútua entre os dois países.

CONTINUA A OPOSIÇÃO SUL-COREANA

Seul, 3 (U. P.) — Um porta-voz sul-coreano declarou que o governo sul-coreano opõe-se enérgicamente à última proposta das Nações Unidas.

Dr. Hong Kee Karl, sua declaração aprovada pelo primeiro-ministro, disse que "em nada se alterou" a atitude do governo sul-coreano, quanto à proposta das Nações Unidas.

Seu declaração se publicou pouco tempo antes que os oficiais co-



Seul, 3 (U. P.) — O general Maxwell Taylor, comandante do Oitavo Exército, declarou, hoje, não acreditar que as forças da Coreia do Sul avançam através do paralelo 38.

O comandante das Forças Terrestres das Nações Unidas declarou a U. P. em entrevista, que considera os soldados sul-coreanos como homens bem disciplinados, e acrescentou que eles obedecerão as ordens.

O governo sul-coreano, opondo-se a uma proposta "final" das Nações Unidas, a ser submetida aos comunistas, em Pan Mun Jom, amanhã, ameaça boicotar as negociações e realizar a unidade coreana à força, se for necessário.

A assinatura de um armistício não significaria a retirada de todas as tropas aliadas da Coreia, antes de se concluir um acordo político, devendo-se fazer diferença entre o armistício e o acordo, pois as palavras "trégua" e "paz" são empregadas, às vezes, indiscriminadamente.

O período de armistício será uma época de alívio. "Não poderemos dormir. Precisamos estar prontos para o caso em que o inimigo viole a trégua. As divisões das Nações Unidas terão de executar sua tarefa. Armistício é interrupção da luta, e pode ser violado com facilidade."

As recentes operações militares — os comunistas não podem abandonar o exercício muscular, destinado a infligir nos negociadores das Nações Unidas em Pan Jom. Os vermelhos, com os olhos em Pan Mun Jom, precisam demonstrar que seu corpo ainda tem vida.

GARANTIA AMERICANA

Washington, 3 (U. P.) — Segundo fontes merecedoras do máximo crédito, os Estados Unidos estariam dispostos a garantir à Coreia do Sul novo auxílio militar para substituir o país contra qualquer invasão comunista, uma vez concluída uma trégua.

O governo norte-americano está disposto a conceder auxílio econômico para reconstruir a economia coreana completamente abalada, mas reluta em assinar qualquer tratado de defesa mútua entre os dois países.

CONTINUA A OPOSIÇÃO SUL-COREANA

Seul, 3 (U. P.) — Um porta-voz sul-coreano declarou que o governo sul-coreano opõe-se enérgicamente à última proposta das Nações Unidas.

Dr. Hong Kee Karl, sua declaração aprovada pelo primeiro-ministro, disse que "em nada se alterou" a atitude do governo sul-coreano, quanto à proposta das Nações Unidas.

Seu declaração se publicou pouco tempo antes que os oficiais co-

ELEIÇÕES ITALIANAS

Os partidos democráticos confiam na repetição do pleito de 1948

Roma, 3 (U. P.) — A rádio italiana começou a exortar o povo a acudir às urnas por ocasião das eleições de domingo próximo, das quais depende a vida ou a morte do governo constitucional do presidente do Conselho, Alcide De Gasperi.

Todos os setores políticos concordam em que uma vitória das forças centristas de De Gasperi, ameaçadas à esquerda pela oposição comunista e à direita pelas forças crescentes dos monarchistas e neo-fascistas, depende em grande parte do número dos que comparecerem aos colégios eleitorais. O total atual de eleitores ascende a 30.000.000.

Os partidos democráticos confiam em uma repetição do resultado do pleito de 1948, no qual 92% dos eleitores votaram e os anticomunistas obtiveram uma vitória esmagadora.

A maior ameaça a uma boa resistência dos eleitores durante as eleições de domingo e se-

gunda-feira é o tempo. Na maior parte da Itália, tem calado chuvas e ocorrido temporais que reinará bom tempo antes de os colégios eleitorais abrirem suas portas, na manhã de domingo, às 8 horas.

As paredes e balcões de Roma e demais cidades importantes estão repletas de cartazes dos comitês da Ação Cívica Católica, exortando o povo a votar, não importa qual seja o partido, "para salvar a Democracia da Itália".

Nessas eleições se discutem a totalidade dos 550 cadeiras da Câmara de Deputados e as 237, do Senado.

Sem dúvida, De Gasperi e seus aliados têm, este ano, que vencer em uma batalha eleitoral muito mais remida que a de 1948, em que o mundo esteve na expectativa de se a Itália se inclinaria ou não para o comunismo.

Esta vez trata-se de uma luta

de três tendências. Os comunistas e seus aliados de esquerda se encontram tão fortes como antes; porém a votação anticomunista, que em 1948 se decidiu por De Gasperi, agora se acha dividida, devido ao desentendimento que tomam a direita dos monarchistas e neo-fascistas.

O próprio De Gasperi compreende que seus democratas cristãos não têm possibilidade, mesmo que de obter os 48,3 do voto popular, como em 1948, e, assim, se alia à ala direita socialista, liberal e republicana.

De acordo com a nova lei eleitoral, o partido, ou coligação de partidos que obtiver os 50,1 por cento dos votos populares, terá direito a 84 por cento das cadeiras da Câmara de Deputados, ou seja, 380 dos 550 lugares. A crença generalizada é de que De Gasperi e seus aliados conseguirão uma cómoda vantagem.

DERROTADO O PARTIDO BOLCHEVISTA

Roma, 3 (U. P.) — O Partido Bolchevista italiano entendeu, ao impedir que o clero católico pronunciasse sermões de caráter anti-bolchevista, mas sofreu um

(Conclui na 12.ª página)

MALIK CONFERENCIOU COM CHURCHILL

Londres, 3 (R.) — Jacob Malik, embaixador russo em Londres, manteve na manhã de hoje uma conferência de 30 minutos com Winston Churchill, tendo o primeiro ministro britânico acompanhado o representante russo até a porta, terminada a reunião, sendo os dois ovacionados por espectadores da coroação. Malik se tornou de imediato qual o assunto discutido, ou quem pediu a reunião.

Depois disso, mais tarde, que o encontro se realizaria a pedido de Malik e que não havia sido apenas para a visita dele, mas para especulações em Londres de que poderia estar relacionada com os interesses russos em realizar conversações entre as quatro potências e não entre as três ocidentais.

Revolta popular na reconstrução do latrocínio de Coelho Neto

A MORTE RONDA COPACABANA

A Prefeitura desmente a Light e a acusa

Em nossa edição de domingo último, denunciávamos, com o necessário destaque, gravíssima ocorrência em Copacabana: o Departamento de Águas e Esgotos, em consequência da péssima atuação da Light, racionando, diminuindo, suspendendo ou cortando o fornecimento de energia, estava sendo forçado a lançar os dejetos humanos e as águas servidas em plena praia de banho. O corte ou diminuição do fornecimento de energia vem determinando a paralisação ou deficiência do bombeamento do esgoto, que transborda, invadindo a rua e os domicílios. O Departamento de Águas e Esgotos abriu assim os ladrões que dão acesso à praia de Copacabana, uma das mais belas e agora das mais perigosas do mundo.

Em face de nossa denúncia e da natural repercussão, a Light nos remeteu uma carta, que publicamos na folha de ontem, afastando de si a responsabilidade desse triste generalista de uma guerra bacteriológica contra a população de Copacabana.

Hoje abrimos espaço para uma nota da Prefeitura do Distrito Federal, desmentindo a Light, a acusando de causar a essa medida trágica de despejar a torrente de imundície onde uma cidade inteira se banha.

Conven esclarecer aos nossos leitores que a nota inserida por nós domingo último foi apurada pela reportagem no próprio local — Santa Clara e Figueiredo Magalhães com avenida Atlântica — e não escrita com base em informação telefônica. Vimos o perigo de vida que estavam e estão expostos os banhistas, falamos aos funcionários do Departamento de Águas e Esgotos e constatamos que aquela porcaria de carta da Light, em que se afirmava que os restos humanos de um burro inteiro não havia luz nas casas e os elevadores dos edifícios não funcionavam, tudo em consequência da falta de energia. Divulguemos então a responsabilidade do delito contra a coletividade: o Departamento de Esgotos, por não interditar a praia, e a Light por suprir suas calamitosas deficiências com o sacrifício do conforto de uma população ameaçada de corte de energia a cada estagim semanal.

A NOTA DA PREFEITURA

Foi a seguinte: a nota da Prefeitura distribuída aos jornais: "Comunicamos a todos os habitantes de Águas e Esgotos, relativamente à carta da Light, de Santa Clara e Figueiredo Magalhães com avenida Atlântica, publicada no 'Correio da Manhã' sob o título 'A morte ronda Copacabana', edição de 3 de junho, que contém informações falsas e que se tem verificado ultimamente se devem às más condições de fornecimento de energia elétrica.

ARQUIVO em perfeita ordem



★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo

Pape folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO RUF S.A.

Rio: Rua Desbrav, 79-A - Tel. 22-8767

0218

Para você que vai a Belo Horizonte

HOTEL AMAZONAS BELO HORIZONTE

Av. Amazonas, 120 - Fone: 4-9420

Endereço telegráfico: Holamazona

Eis o G.O.

By Appointment

to the Late King George VI

Incomparável no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

Em nossa edição de domingo último, denunciávamos, com o necessário destaque, gravíssima ocorrência em Copacabana: o Departamento de Águas e Esgotos, em consequência da péssima atuação da Light, racionando, diminuindo, suspendendo ou cortando o fornecimento de energia, estava sendo forçado a lançar os dejetos humanos e as águas servidas em plena praia de banho. O corte ou diminuição do fornecimento de energia vem determinando a paralisação ou deficiência do bombeamento do esgoto, que transborda, invadindo a rua e os domicílios. O Departamento de Águas e Esgotos abriu assim os ladrões que dão acesso à praia de Copacabana, uma das mais belas e agora das mais perigosas do mundo.

Em face de nossa denúncia e da natural repercussão, a Light nos remeteu uma carta, que publicamos na folha de ontem, afastando de si a responsabilidade desse triste generalista de uma guerra bacteriológica contra a população de Copacabana.

Hoje abrimos espaço para uma nota da Prefeitura do Distrito Federal, desmentindo a Light, a acusando de causar a essa medida trágica de despejar a torrente de imundície onde uma cidade inteira se banha.

Conven esclarecer aos nossos leitores que a nota inserida por nós domingo último foi apurada pela reportagem no próprio local — Santa Clara e Figueiredo Magalhães com avenida Atlântica — e não escrita com base em informação telefônica. Vimos o perigo de vida que estavam e estão expostos os banhistas, falamos aos funcionários do Departamento de Águas e Esgotos e constatamos que aquela porcaria de carta da Light, em que se afirmava que os restos humanos de um burro inteiro não havia luz nas casas e os elevadores dos edifícios não funcionavam, tudo em consequência da falta de energia. Divulguemos então a responsabilidade do delito contra a coletividade: o Departamento de Esgotos, por não interditar a praia, e a Light por suprir suas calamitosas deficiências com o sacrifício do conforto de uma população ameaçada de corte de energia a cada estagim semanal.

AS BOMBAS ESTAVAM "VICIADAS"

As autoridades do 16º Distrito Policial e mais uma turma de investigadores da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo titular daquela especialidade, estiveram percorrendo diversas bombas de gasolina instaladas na zona Sul de Copacabana, verificando diversas irregularidades.

Uma delas, na Rua da Ovar, de propriedade de da Companhia Mercantil Itaú, na esquina daquela avenida com a Rua São Cristóvão, foi feita um furo de fraude, estando as três bombas que ali funcionam desprovidas do selo de segurança, acusando uma diferença de 12% no valor do combustível. Assim, é que um movimento diário de 10 mil litros, verifica-se um furto de 1.200 litros, num total de 2.700 cruzeiros.

As autoridades após inspecionar outras bombas, prenderam os empregados, Ottonio Braga Filho, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Vitorino de Castro, 102, e Eugênio Olímpio da Silva, solteiro, de 32 anos, morador na Rua Pereira Nogueira, 85, em Niterói, que deverão ser ouvidos no cartório da Delegacia de Economia Popular, onde será aberto rigoroso inquérito, a fim de apurar as responsabilidades.

CONTRABANDEOU 5.000 DOLÁRES DE RELOGIOS

Nova York, 3 (U. P.). — Chaim Filler, industrial de São Paulo, Brasil, declarou-se culpado, ontem, perante um tribunal de Brooklyn, da acusação de haver tentado introduzir neste país, sob o nome de "Lina", relógios avaliados em mais de 5.000 dólares.

Filler deverá comparecer novamente ante o tribunal no próximo dia 19, para ouvir sua sentença, que poderá ser de uma multa de 5.000 dólares ou mais anos de prisão ou ambas as penas, como máximo. Foi ele posto em liberdade sob fiança de 5.000 dólares.

Filler chegou aos Estados Unidos, viajando em um avião da Air France, no dia 21 de abril passado. Segundo Filler, os relógios, que foram encontrados em seu poder, haviam sido comprados em Tel Aviv, Israel, onde fechou uma fábrica de tecidos que possuía. Disse que levava os relógios para o Brasil, a fim de ali vendê-los e reiniciar suas atividades.

QUASE LINCHADO O CRIMINOSO

Na hora aprazada, chegaram ao local Nel Quintela; sua mulher, Leolina de Andrade Quintela; João Belisário da Costa, filho do crime; o delegado Olavo de Campos Pinto, o comissário Lúcio, investigadores, o Sr. Médico-Legista Nelson Caparelli, representantes da imprensa e inúmeras outras pessoas. A multidão, ao ver Nel Quintela, que lhe chamava, só não conseguindo tal intento em virtude da pronta intervenção policial, que depois de algum tempo restabeleceu a ordem.

RECONSTITUÍDO O CRIME DE COELHO NETO

A RECONSTITUIÇÃO

Acalmados os ânimos e tudo disposto em boa ordem, teve início a reconstituição, passando Nel aos detalhes do crime. Disse que, depois de ir à casa de Chediac, no auto alugado no Largo do Maracanã, Leolina de Andrade Quintela, que "Lina" permaneceu no interior do veículo. Dirigiu-se depois à porta da casa e bateu na janela, sendo logo atendido por "Jorge Turco", ao qual pediu para descer para tratar de assunto urgente. Aberta a porta, ali entrou acompanhado de João Belisário e Rosa, que não havia sido visto pelo milionário. No interior da casa, Nel passou a discutir sobre um documento de retratação que deveria ser assinado pela filha do velho, Cadia Chediac. "Jorge Turco" negou-se a interceder junto à filha, dizendo que nada poderia fazer. Nel, então, irritado com a negativa, ameaçou pô-lo fogo no cofre, destruindo assim todos os documentos ali guardados. O milionário, revoltado, a ele se agarrou, caindo ambos ao chão. Devido ao peso, "Jorge Turco" ficou sobre Nel, que gritava para que Belisário acudisse. Este, aproveitando-se de estar o velho abraçado a Nel, passou-lhe uma gravata em torno ao pescoço, ao mesmo tempo com os joelhos, fazia pressão para baixo, na espinha, daí advindo as fraturas de numerosas arcas costais e da coluna dorsal, com comprometimento da medula espinhal, conforme o laudo médico do legista Caparelli. Quanto à contusão na cabeça, com hemorragia das meninges, teria sido produzida pelas pancadas que os criminosos deram na cabeça de "Jorge Turco" no chão, acabando de matá-lo.

SAQUEADO O COFRE

Concomitante ao crime, Nel e Belisário arrastaram o cofre, que, durante a luta, ficara em desordem. Seguida Nel dirigiu-se ao cofre, onde retirou as promissórias relativas a uma dívida que contraira com o velho, o que foi fácil, uma vez que o cofre não possuía "segredo". De posse dos documentos, retirou-se calmamente, voltando ao carro, onde se encontrava "Lina" regressando os três.

NAO ROUBOU DINHEIRO

Diz Nel que não retirou dinheiro do cofre. Entretanto, a filha do milionário afirma que na véspera do crime seu padrinho havia recebido e ali colocado cerca de 300 mil cruzeiros, que não foram encontrados. Por sua vez as filhas da vítima afirmam que no referido cofre havia inúmeras joias, que, com o dinheiro que deveria lá estar, atingiria tudo a respeito soma de 3 milhões de cruzeiros.

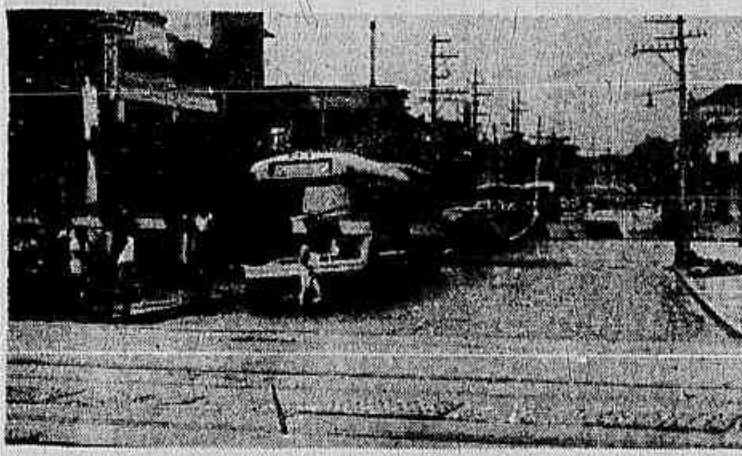
CINISMO REVOLTANTE

Antes de partir para o local, ainda na Delegacia do 24º Distrito, Nel se apresentava satisfeito e alegre, saboreando um sanduíche, como se nada lhe pesasse na consciência. Ao chegar à casa de "Jorge Turco", porém, embora querendo aparentar calma, descontrolou-se um pouco, reclamando contra tudo e contra todos. Momentos depois, contudo, resignou-se a calma.

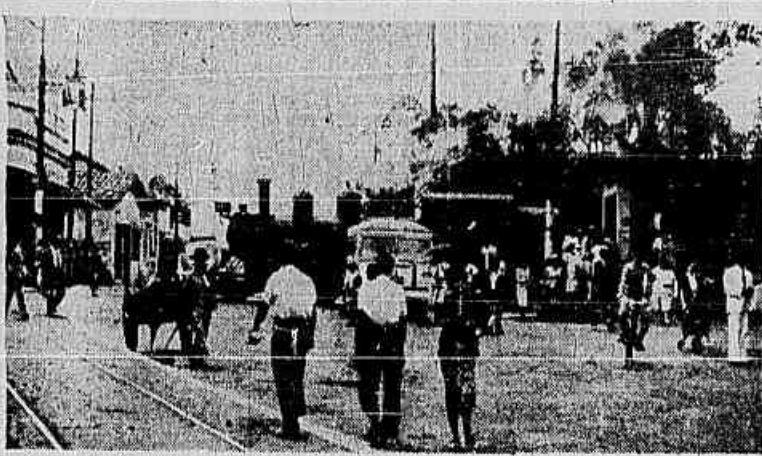
CINCO ANOS PARA O LADRÃO DE GALINHAS

Belo Horizonte, 3 (Da Sucursal) — Notícias de Povo Alegre Informam que o juiz de direito daquela cidade, julgando um caso de furto, condenou um ladrão de galinhas a 5 anos, 3 meses, 15 dias e 10 horas de prisão, além da multa de Cr\$ 2.000,00.

A julgar pela extrema benevolência das demais justiças em casos idênticos, a multa deve ter sido de



A fila na Rua Lobo Júnior é sempre grande às vészes atingindo a Av. Brasil. Mas nem mesmo o perigo do tráfego de trens realizar-se em conjunto com o dos automóveis, bondes e lotações impressiona a Municipalidade. Na foto à direita, não há sequer uma cancela: um autêntico "vale-tudo"...



Na foto à direita, não há sequer uma cancela: um autêntico "vale-tudo"...

Viadutos, cancelas e travessias

Promessas antigas que não se cumprem

Desastres, feridos, mortos e preciosos minutos roubados ao tráfego dos veículos, além do desgaste do material caro e importado, não foram ainda suficientes para fazer compreender a necessidade de livrar o carioca do "mal" das cancelas e travessias

O TRÁFEGO

Os danos causados ao tráfego são igualmente elevados no que se refere à retenção dos veículos. É preciso contornar a Rua Marquês de Sapucaí para alcançar a Avenida Presidente Vargas e daí ir à zona Sul, ainda por caminhos congestionados e indiretos. É preciso contornar Madureira, indo até Cascadura ou Bento Ribeiro, para chegar ao outro lado da via férrea, para citar apenas os dois pontos da zona da Central do Brasil, onde os viadutos, já parcialmente construídos, são mais necessários ao tráfego.

É porém na zona da Leopoldina que o "mal" das cancelas é mais sentido, pois à exceção de uma passagem subterrânea em Braz de Pina e da passagem superior de Mangueiras, em todo o restante tráfego da parte suburbana do Distrito Federal existem apenas cancelas, que afastam parcialmente o perigo mas não resolvem a situação. Verdade é que em face da existência das cancelas, e sua proteção, não ocorrem em maior número os desastres ou atropelamentos e mortes. Já é muito, mas não tudo.



O "capitão" Nel e João Belisário reconstituem a brutal cena, mostrando como se deu o estrangulamento do velho milionário Jorge Chediac

EXPOSIÇÃO CONTRA O CANCER EM SALVADOR

Salvador, 3 (Asp) — Está alcançando grande êxito a exposição organizada pela Liga Baiana contra o Câncer, no saguão do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Milhares de visitantes têm comparecido diariamente à mostra científica,

Entretanto, o progresso da zona da Leopoldina tem sido nos últimos anos quase tão acentuado como o da zona da Central do Brasil. Esta possui alguns viadutos. O mesmo deveria existir na zona da Leopoldina. A Circular da Penha tem movimento de veículos mais acentuado de qualquer parte ou estação da Central do Brasil. O tráfego atual da região, quase todo, vai pela Rua Lobo Júnior, onde fica à espera da abertura da cancela da via férrea.

Mas não são apenas essas

duas partes da zona Norte as prejudicadas. Outras regiões, como as servidas pela Linha Auxiliar da Central do Brasil e também da Estrada de Ferro Rio de Janeiro, estão em idênticas condições. Nesta sobressai a travessia de Inrajá e também a de Vicente de Carvalho, com consideráveis volumes de tráfego.

Como se vê, a necessidade das obras é imperiosa. O povo está farto de promessas exigindo a construção dos viadutos, pelo menos os mais importantes, como o de Madureira, Marquês de Sapucaí e da Rua Lobo Júnior, na Circular da Penha.

Em defesa do beato, tentou matar o padre

Desvenda-se o mistério do envenenamento de frei Álvaro Formiga

Nova Pessoa, 3 (Asp) — Há dias noticiamos o caso de um sacerdote que escapara de morrer envenenado pelo próprio sacristão, informando mais que este último resolvera adicionar forte tóxico no vinho da missa por vingança contra o religioso que a tratara indebidamente. Agora, porém, já se sabe que o caso passou-se de outro modo, podendo ser contado da seguinte maneira:

Existe na localidade em que se registrou o fato, um proprietário de uma casa de nome José de Moura, beato sacristão que passa a existência praticando o bem e auxiliando seus semelhantes, a ponto de construir capelas, instalar ambulatórios médicos e prestar auxílio aos médicos e acasalhar os que o procuram, por isso mesmo sendo muito estimado por todos no município de Antenor Navarro.

UMA QUEDA E TRES VERSOES

Deu, entrada ontem no Hospital do Pronto Socorro, Maria Lesniewski, brasileira, solteira, de 25 anos, residente na Rua Tallor, 39, apartamento 711, apresentando fratura exposta do fêmur esquerdo, contusão cerebral e escoriações generalizadas.

Ouvindo pelo investigador de serviço naquele estabelecimento hospitalar, disse Maria que fora vítima de uma queda na banheira de sua residência. A história, porém, parece ser outra, de vez que seu amante, Wilson de Oliveira, motorista de praça, que a levou até o Hospital, informou à polícia que a mulher havia tentado contra a vida a si mesma, debruçada sobre o pédo do prédio onde reside, não atinando com os motivos do seu trágico gesto.

OUTRA VERSAO

Esta versão, no entanto, ainda parece não ser a verdadeira, de vez que algumas pessoas informaram às autoridades do 63º Distrito Policial, que Wilson havia alçado sua amante pela janela do apartamento onde habitam. A polícia está diligenciando no sentido de esclarecer a versão verdadeira do fato. Maria, em estado grave, ficou internada no H.P.S.

UM APELO DAS AUTORIDADES

Sendo ainda pouco de controvérsia a respeito da diretividade do crime, o crime, pelo que não ficou no interior do automóvel enquanto Nel e Belisário matavam o milionário, o dr. Olavo de Campos Pinto pediu que fizessemos um apelo ao motorista que conduziu os acusados do Largo do Maracanã ao local do crime, no sentido de esclarecer, esse ponto, de importância capital para o apuramento da verdade. O profissional, que nada tem a temer, certamente compreenderá o serviço que prestará à Justiça e comparecerá ao 24º Distrito a fim de prestar as necessárias declarações.

S. PEDRO D'ALDEIA 35 KM

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

Ivan Wenceslau, um tapagosto com 18 anos, pela pena de 90 dias, em relação ao 24º Distrito, ofereceu-se para reproduzir os gestos de Chediac, que também era de completamente avantajado, pesando cerca de 110 quilos.

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

Ivan Wenceslau, um tapagosto com 18 anos, pela pena de 90 dias, em relação ao 24º Distrito, ofereceu-se para reproduzir os gestos de Chediac, que também era de completamente avantajado, pesando cerca de 110 quilos.

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

Ivan Wenceslau, um tapagosto com 18 anos, pela pena de 90 dias, em relação ao 24º Distrito, ofereceu-se para reproduzir os gestos de Chediac, que também era de completamente avantajado, pesando cerca de 110 quilos.

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

Ivan Wenceslau, um tapagosto com 18 anos, pela pena de 90 dias, em relação ao 24º Distrito, ofereceu-se para reproduzir os gestos de Chediac, que também era de completamente avantajado, pesando cerca de 110 quilos.

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

Ivan Wenceslau, um tapagosto com 18 anos, pela pena de 90 dias, em relação ao 24º Distrito, ofereceu-se para reproduzir os gestos de Chediac, que também era de completamente avantajado, pesando cerca de 110 quilos.

passando a reconstituir o crime com tranquilidade absoluta. Um caso semelhante ao de Nel, o "Negritão" devido a cor do pélo, aproximou-se e reconheceu Nel, fazendo-lhe as roupas. O criminoso, num tremendo esforço para conservar a

serenidade, atafegou o animal por alguns instantes.

FEZ O PAPEL DE CHEDIAC

A LOCOMOTIVA COLHEU O LOTAÇÃO

Quatro feridos — Fugiu o motorista culpado, que avançava o sinal

Pela Rua Miguel Angelo, com destino a Bonitassu, trafegava o loteação 4-87-23, da empresa "Transportes Bons Amigos", linha "Praça da Bandeira-Bonitassu". Próximo à estação de Vieira Faria, na passagem de nível que ali existe, o motorista do coletivo avançou o sinal e tentou passar a frente de um trem que transitava com destino a Belfort Roxo. O choque foi inevitável e o loteação foi atirado à distância. Felizmente viajavam, além do motorista e do trocador, mais três passageiros, saindo todos eles, feridos, com excesso do "Chauffeur".

O motorista, abandonando o veículo, fugiu para lugar ignorado, citando as autoridades do 29º Distrito Policial empenhadas em descobrir seu paradeiro.

OS FERIDOS

Do choque resultou saírem feridos as seguintes pessoas: Belmiro de Souza, de 17 anos, trocador do carro, residente na Rua da Matriz, 1215, em Coelho Neto, com lesão contusa na região occipito-frontal; José Zózimo Luiz, solteiro, de 25 anos, operário; José de Aguiar, comerciante, de 25 anos, solteiro, ambos residentes na Rua Olga, 112, em Bonitassu; com contusões e escoriações generalizadas, e Danilo Monteiro, casado, de 42 anos, residente na Rua André Azevedo, 87, bico 3, com lesão contusa na região occipito-frontal, com contusões generalizadas. Os três primeiros foram medicados no Posto de Assistência do Méier, retornando-se após os curativos, reinternando-se no Hospital Getúlio Vargas, para tratamento.

DEFONTARAM-SE DÉCIO, E SENHORA

Belo Horizonte, 3 (Da Sucursal) — Ieda Lucila Ribes, esposa do poeta Décio Escobar, indigida autor do crime do Parque, veio de São Paulo e está, desde o meio dia, de ponto no Fórum Lafayette, frente a frente com seu marido, cuja situação se complica cada vez mais.

Como se sabe, a Ieda Lucila procura anular seu casamento com Décio, sob o fundamento de ter-se casado com um anormal.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 798 — 15º — Sala 1513

Joalheria BESDIN JÓIAS RELÓGIOS DE MANEIRA PRECISA R. DA CARIOCA, 65

VIVENDA FLORILDA

Hotel de Bolso de Itaipava

Estrada União e Indústria — Km. 74 1/2

Nas montanhas douradas de Itaipava, a VIVENDA FLORILDA continua oferecendo aos seus distintos frequentadores o seu proverbial e famoso tratamento.

Informações: No Rio: Tel. 37-2158 — Pedro do Rio: Tel. 18 (33991)

Para a maior perfeição de suas interpretações

das grandes páginas musicais —

a perfeita sonoridade de um

instrumento de alta

qualidade. Venha

examinar nossos

planos de cáuda,

dos mais afamados

fabricantes do mundo.

São dignos do

seu bom gosto

musical!

Posuímos também um grande

stock de planos tipo armário, ou

apartamento, todos garantidos,

por marcas tradicionais.

Venha escolher em

nosso mostruário

aquilo que V. deseja

adquirir!

Faca-nos uma

visita e nossos

vendedores terão o

máximo prazer em

prestar-lhe todas as

informações que desejar.

VENDA À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URGUAIANA, 1071/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

6007/1937

Mobilização rural.

Constitui um fato acurioso a aprovação, pela Comissão Nacional de Política Agrária, dos princípios da "desapropriação por utilidade social" e do "arrendamento compulsório". Como é compreensível, o maior obstáculo à mobilização rural encontra-se agora na falta de uma legislação adequada, que permita a desapropriação por utilidade social, e o arrendamento compulsório, pelo governo, de áreas desapropriadas. A falta de legislação adequada, que permita a desapropriação por utilidade social, e o arrendamento compulsório, pelo governo, de áreas desapropriadas, é o maior obstáculo à mobilização rural. A falta de legislação adequada, que permita a desapropriação por utilidade social, e o arrendamento compulsório, pelo governo, de áreas desapropriadas, é o maior obstáculo à mobilização rural.

Fulminando o latifúndio improdutivo, por submetê-lo a uma desapropriação exclusiva dos benefícios da valorização automática, o projeto da C.N.P.A. tem o mérito de forçar a conversão de uma economia feudal em economia capitalista. Já não basta ser dono da terra, é preciso explorá-la, para conservar a propriedade. E explorá-la em altas condições de rentabilidade. Daí a necessidade de investimentos agrícolas, com aumento da produção e da produtividade. Os proprietários que não puderem ajustar-se a tais exigências, terão de transferir suas terras para terceiros ou para o governo. E com isto se abre, para o capital urbano, novos horizontes de investimento, porque o valor da terra improdutiva deverá cair, possibilitando sua adequada exploração lucrativa.

Nunca se poderá frisar demais, entretanto, que as exceções do sistema dependerão da maneira de se o aplicar. É sobre isto que a C.N.P.A. conta com um grande trabalho a realizar.

OS JAPONÊSES

Causou sensação no estrangeiro a publicação de documentos do Departamento de Estado dos Estados Unidos, pelos quais se verifica que o Brasil avisou ao governo de Washington sobre o ataque do Japão, seis anos antes da data em que a agressão teve lugar.

A sensação não foi menor no Brasil. Diz o despacho vindo de Washington que o embaixador José Carlos de Macedo Soares, numa conferência com o embaixador norte-americano, informou a este sobre os preparativos nipônicos para o ataque.

Os papéis, que justificavam a informação dada pelo nosso governo foram mostrados, em 1934, na Câmara dos Deputados e eram, realmente, impressionantes. Os que mais estavam senhores do assunto, o professor Miguel Couto e o sr. Xavier de Oliveira tinham copies de mapas e documentos vários do movimento sistemático japonês, que o Estado-Maior do Exército não desconhecia.

O plano militar era de técnica curiosa. Os japoneses se apoderariam de uma ponta do extremo-norte do nosso país (também da ilha de Marajó) e ali teriam uma ótima base para atacar o sul dos Estados Unidos, visando, em primeiro lugar, a ponta da Florida.

Na época, foram descobertas em São Paulo mais de mil armas diversas e tendo uma caixa cheia de ter estada dentro da água. Calculou-se que as armas eram trazidas e escondidas em desbarcações nas costas de São Paulo pelos marinheiros, ou seja os vapores japoneses que visitavam então, com assiduidade, o Brasil. Os japoneses tinham o domínio real de grande parte da costa paulista.

Também tinham estabelecimentos na baía de Tránsito, ao norte, nas costas da Paraíba. Os documentos apresentados aos constituintes de 1934, pelos cidadãos representantes, professor Miguel Couto e Xavier de Oliveira, inspiraram, principalmente, as medidas de restrição da imigração japonesa, na Constituição de 1934.

Tudo isto chegou ao conhecimento da Constituição de 1934, há menos de duas décadas, motivando animado debate no Palácio Tiradentes, com larga participação da imprensa e serviço agrícola, causando sensação, como uma novidade. E houve, também, a execução de um relatório.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 26,7; mínima, 18,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Devolução de café

Pelo tempo que aqui tratamos do assunto, já se sabe, mas sempre vem, uma explicação. Se a devolução de café para alguns países exportadores de café, como destino aos Estados Unidos, e devolução, sob a alegação de conter impurezas. Lembra-se bem da advertência que fizemos, sobre a necessidade de serem rigorosamente fiscalizados não só o café, mas outros produtos que são remetidos para o exterior. Apelamos, então, para as autoridades competentes, no sentido de ser o fato convenientemente esclarecido. Na Assembleia Legislativa do Espírito Santo o incidente foi debatido, sendo remetido ao presidente da República o discurso do deputado que, na referida câmara, tratou do incidente, sendo os papéis encaminhados ao ministro da Fazenda.

Não foi, aliás, caso sem precedente. Há cerca de um par de anos, comentamos uma devolução de café da Europa, baseada na mesma alegação, mas dessa vez não se tomaram providências necessárias, para evitar uma reincidência. Esqueceu-se a regulamentação, não havendo processo para apuração. Do fato da Vitória, não tivemos conhecimento o chefe do governo. Com a remessa dos papéis ao ministro da Fazenda, fez-se processo, agora tornando conhecido. Da exposição do ministro, esclarecendo o caso, consta que os cafés remetidos em Nova Orleans e posteriormente devolvidos ao porto da exportação, estavam em completo estado de conservação.

A única conclusão a tirar e que se pode atribuir a recusa do produto à coleta de uma amostra acidentalmente impura. Se assim é, não tem base a reclamação, por se tratar de uma leveza de quem examina o café naquele porto estrangeiro. Conclui, finalmente, o ministro que, conforme as providências tomadas pela extinta Divisão da Economia Cafeteira, agora intensificadas pelo Instituto Brasileiro de Café, seria evitada a repetição do fato, todavia claro se a fiscalização do porto norte-americano se dispuser a tirar novas amostras. E também se ficou sabendo estar resolvido dotar os portos

de melhor aparelhamento fiscalizador. Nossa embaixada em Washington, por seu lado, tomou medidas para que tais desagradáveis incidentes não se reproduziam. O Brasil não pode admitir que, por falta de uma fiscalização adequada, seu café seja repellido por impurezas ou vícios condenáveis pelos países que o importam. Notadamente, tratando-se dos Estados Unidos, nosso maior mercado, é preciso correr tudo muito bem.

Destina à propaganda que manobristas de negócios, nesse país, procuram intensificar uma propaganda infundada contra o café brasileiro, desqualificando a firmeza da resistência do produto nas cotações da Bolsa. O caso da Vitória, não obstante esclarecido favoravelmente à nossa honestidade comercial, é a segunda advertência, como já dissemos.

Rafael de Lencastre

A restrição das importações está causando grave perturbação ao comércio, à indústria e a um mal necessário. E se for assim, claro é que deve tocar a todos. Restringir para uns e ampliar para outros, e o que de todo não podemos compreender, nem aceitar. Nem nós, nem a lei de câmbio livre, e não a lei estivesse sendo feita, executada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito ou por quem lhe empre as ordens, no caso a Cestim, muito favorávelmente poderia ter evitado. Não restaria dúvida que essa lei se deve reconhecer uma primeira aproximação no sentido de distribuir, com alguma equidade as licenças de importação, tudo depende dos executores. Para mais justiça não há leis que sirvam.

Na lei de câmbio livre mandou-se fazer o racionamento das licenças de importação de mercadorias, cujas quantidades a importar são limitadas. Suponhamos que a Cestim resolve licenciar a importação de uísque. Para ser uísque ou qualquer outra mercadoria. A lei exige que, em primeiro lugar, se publiquem editais, durante quinze dias no mínimo, no Diário Oficial da União e, dentro desse período, ao menos, por três vezes, no órgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de 30 dias para solicitação de licenças para importação de uísque.

Se o total dos pedidos de licenças exceder o total de uísque a importar, faz-se o racionamento segundo critério geral, previamente fixado entre os que tinham solicitado licenças. É isso o que está estabelecido na lei de câmbio livre.

Embora não seja a ideal, porque certamente haverá o que vier sobre com a antecedência necessária ao preparo dos respectivos negócios a data da publicação dos editais, pelo menos representa um primeiro passo no sentido de distribuir com alguma justiça as licenças de importação.

A praia de Copacabana

Parece que não será ainda desta vez interditada a praia de Copacabana. Foi o que declarou o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Há, todavia, uma coisa muito pior do que a interdição da praia: é a falta de higiene que a impede, com a criminosidade, praticada que consiste em despejar no mar os dejetos dos esgotos do bairro, que deveriam, evidentemente, ter outro destino. Afinal de contas, tanto o forasteiro, ali atraído pela fama e pela beleza, quanto o morador de Copacabana, estão tomando banho com uma diluição marítima de água de esgoto, ou seja de dejetos humanos. Essa é a realidade que cumpre atender, pois milhões de pessoas que interditar a praia, isto que repercutiria mal, é transformá-la em depósito de imundícies e que, além disso constituem reservatórios de doenças.

PINGOS & RESPIGOS

De Belo Horizonte.

O advogado Batista de Araújo, autor de um detalhe de 800 contos na Companhia de Eletricidade do Alto Rio Loco, fugiu, de automóvel, para o Rio de Janeiro.

Não lhe faltaram companheiros por aqui. Isto e Rio já lá de doce para desfilatárias.

Avisa a COFAP que a crise de ovos acabará dentro de poucos dias. É que o ministro do Trabalho recentemente concedeu a exportação de galinhas. Ameaçava não exportar todos os galos.

O alpinista (ou himalayista) Edmund Hillary, que alcançou o cimo do Everest, ofereceu a sua formidável escalada à rainha Elizabeth II, em homenagem à sua coroação.

Uma homenagem à altura (8.802 metros).

Numa cidade do Texas (E.U.), a senhora Juanita de Leon requereu ao juiz que anulasse o casamento que, por engano, fizera dela com um cavalheiro que estava ao seu lado, quando ambos testemunhavam uma cerimônia nupcial.

É de bom gosto não se aproximar, a gente, de locais onde se dão essas ocorrências. Pode levar-se as sobras.

Quando, em Alegrete (R. G. do Sul), dois clubes locais disputavam uma partida de futebol, rebentou um buraco surru, saindo feridos onze jogadores e o juiz.

Podiam bem organizar, agora, outra partida: "Terça-feira, 11 de junho, às 10. O juiz terá, porém, de se ausentar. O ferido e suspenso.

Quando, em Alegrete (R. G. do Sul), dois clubes locais disputavam uma partida de futebol, rebentou um buraco surru, saindo feridos onze jogadores e o juiz.

Podiam bem organizar, agora, outra partida: "Terça-feira, 11 de junho, às 10. O juiz terá, porém, de se ausentar. O ferido e suspenso.

Quando, em Alegrete (R. G. do Sul), dois clubes locais disputavam uma partida de futebol, rebentou um buraco surru, saindo feridos onze jogadores e o juiz.

Podiam bem organizar, agora, outra partida: "Terça-feira, 11 de junho, às 10. O juiz terá, porém, de se ausentar. O ferido e suspenso.

Quando, em Alegrete (R. G. do Sul), dois clubes locais disputavam uma partida de futebol, rebentou um buraco surru, saindo feridos onze jogadores e o juiz.

Podiam bem organizar, agora, outra partida: "Terça-feira, 11 de junho, às 10. O juiz terá, porém, de se ausentar. O ferido e suspenso.

do Estado anunciava uma curiosa política: baixar o preço mínimo do algodão de 100 para 70 cruzeiros, a fim de obter-se o declínio da área e melhor rendimento para o produto.

A área algodoeira não caiu apenas 15%, como se propagou. Da mesma forma, os rendimentos não melhoraram, tendo também caído. Ao que parece, o objetivo dessa política disparada de "deixar mais área para os cereais", aconteceu, porém, que os rendimentos dos cereais também baixaram.

Em todo caso, parece que a lição serviu, pois já se reserva maior área para o algodão em 1953-1954. A tal política também virou, na previsão de serem colocados os estoques do Banco do Brasil, a preços de paridade internacional, atendendo-se a ser relativamente pequena a safra de 1953.

Acresce mais isto: se os excedentes de 1951-1952 forem colocados no mercado mundial, os estoques brasileiros ficarão limitados a uma parte da safra de 1952-1953. O que se prevê é que uma diminuição de 30%, sobre 400.000 alqueires, cultivados em 1952-1953, poderá determinar uma safra muito reduzida.

A economia dirigida dá cabeçadas em toda parte.

Menores sem trabalho

Não se permite o trabalho a menores de 14 anos. Aos maiores dessa idade se dá a tolerância com tantas exigências que raros são hoje os empregadores que se arriscam a assinalá-los. Além da obrigação com as despesas da carteira, impõe-se a matrícula no Senai. Dizem que, para aprendizagem, está, porém, é precária, visto que não há escolas para todos. O resultado é que o pequeno empregado tem de aprender mesmo na casa do patrão.

Isso, é claro, acontece na maioria dos casos. A regra geral é não se recorrer mais ao tra-

balho de menor. Para dar de cabeça, bastam os impostos aumentados e multiplicados, as contribuições de assistência e previdência, as multas e a ronda dos fiscais à porta. Sem falar na praga dos intermediários e advogados administrativos.

Compreende-se melhor porque um pai pobre e com muitos filhos nas condições referidas, precisando empregar, não encontra quem os queira admitir. E ainda melhor se compreende porque na cidade há tantos menores desocupados, desgrahadamente encarcerados no vício e no crime.

Casa própria

O presidente da República despachou favoravelmente o processo em que segurados do Instituto dos Bancários, moradores no prédio desta autarquia na Rua Senador Vergueiro nº 200, solicitavam que lhes fossem vendidos os apartamentos em que habitam.

A decisão garantiu aos requerentes a preferência para a aquisição da moradia própria de acordo com as recomendações do governo. Com a venda dos apartamentos o Instituto atende a alguns dos seus segurados e ainda numerário para nova construção, com o que atenderá outros tantos bancários. Sua finalidade, que não é de construir para alugar, vai sendo cumprida, ao mesmo tempo em que contribui no sentido de atenuar os efeitos do problema social da falta de moradia.

O exemplo deve ser seguido pelos demais Institutos e Caixas, em cujos quadros o número de inquilinos é astronômico.

A política governamental de facilitar aos servidores um lar, de acordo com as suas possibilidades econômicas, teve no caso presente um exemplo concreto, muito embora houvesse sido provocado pelos interessados.

GOVERNO INFLACIONISTA

O governo é francamente inflacionista, mas perante o público quer se fazer passar como antiflacionista. Talvez até nem queira de caso pensado. Talvez até esteja fazendo inflação sem saber.

Equilibra os orçamentos, corta o crédito, mas no fundo está vendendo apenas um lado do problema. Não é só do excesso de meios de pagamentos que se origina a inflação. Inflação é uma relação. Pode-se até sumariar a seguinte: inflação é uma relação que se dá entre a quantidade de meios de pagamentos e a quantidade de mercadorias disponíveis para serem compradas com eles.

Se a quantidade de meios de pagamentos for maior do que a quantidade de mercadorias disponíveis, haverá inflação. Se a quantidade de meios de pagamentos for menor do que a quantidade de mercadorias disponíveis, haverá deflação. Se a quantidade de meios de pagamentos for igual à quantidade de mercadorias disponíveis, haverá equilíbrio.

Retirou do mercado de in-

portação, só em 1952, cinco bilhões de cruzeiros de algodão. Quando antigamente se exportava algodão, as câmbias que da operação proviesssem destinavam-se ao pagamento de importações. Com essas câmbias importamos, como em 1951, cerca de 4 bilhões de cruzeiros de artigos estrangeiros. Esses artigos sumiram. Sumiram porque o governo subtraiu o algodão da exportação normal e por conseguinte subtraiu também do mercado as mercadorias que importávamos e pagávamos com o algodão.

Há ano e meio que vem assim reduzindo o denominador da tal fração. Há ano e meio que vem agravando a inflação.

Sabe que a raiz da crise está na inflação. Mas talvez não saiba que a raiz da inflação está na restrição artificial do comércio exterior. Restringe as importações por todos os meios, quando deveria expandi-las. Para expandi-las, porém, precisa também soltar as exportações. Não solta. Prende, como está prendendo, as de algodão.

Enfim, não se retira de um mercado escasso, cerca de cinco bilhões de cruzeiros de mercadorias, anualmente, sem provocar distorção tremenda na economia.

São fatos que o presidente da República bem conhece.

PORTUGAL E OS ATRASADOS BRASILEIROS

Mo'la esclarecedora do Secretariado Nacional de Informações

Lisboa, 3 (U. P.). — Tendo há dias os jornais publicado telegramas procedentes do Rio de Janeiro, segundo os quais o Brasil teria exportado para Portugal, em nome do governo, mercadorias de origem comercial, notícia esta que foi interpretada aqui, como anunciando o envio de um bagagem de atrasados que aguarda indistintamente os credores de qualquer país, o Secretário Nacional de Informações, em nota publicada nos jornais desta cidade, fez o seguinte comentário:

"Como essa interpretação não corresponde às informações de que as autoridades portuguesas dispõem, procurou o governo esclarecer o fato, dando o seguinte esclarecimento: a notícia, tendo-se verificado que aquelas informações eram exatas. Na verdade, o envio de atrasados a que no telegrama referido se aludia, não se trata de atrasados, mas de atrasados para com os Estados Unidos, e é feito por força do empréstimo recentemente concedido ao Brasil, pelo Banco de Exportação e Importação.

"Não há assim qualquer alteração à situação de outros credores atrasados, mas o governo não descarta o estudo do assunto, quer procurando, em nome do governo, a efetivação de operações comerciais que reequilibrem o desequilíbrio da balança de pagamentos e tornem possível o restabelecimento da nossa exportação para o Brasil, quer preparando medidas de ordem interna suscetíveis de aliviar a situação dos atrasados credores de atrasados, medidas que deverão ser brevemente tomadas públicas."

APRESENTAÇÃO DO EMBAIXADOR DA INDONÉSIA

Foi transferida para a próxima terça-feira, dia 9, a apresentação do embaixador da Indonésia, no Palácio da República, em nome do sr. Kuden Sudjono, embaixador da Indonésia no Brasil, cuja cerimônia estava marcada para ontem.

DECRETOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação — Concedendo, a partir de 15 de janeiro de 1953 a gratificação de 20% do salário mensal, ao sr. Francisco Martins, Carvalho, ocupante do cargo de professor catedrático, no Colégio da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais.

Na pasta da Agricultura — Tornando sem efeito os decretos de 27/2/53 que nomearam agrônomos, classe J, Luiz Carvalho de Araújo, José Aguiar Guimarães, José da Cruz Paixão e Alberto César do Nascimento Filho.

Nomeando, cumulativamente, agrônomos, classe J, o professor catedrático, padrono O. J. da Silva, e o assistente de ensino, referenciados 27, da T.U.M. do Ministério da Agricultura José Aguiar Guimarães, José da Cruz Paixão e Alberto César do Nascimento Filho.

HELEN KELLER CONDECORADA NO CHILE

Santiago do Chile (U. P.). — Durante sua visita a este país, Helen Keller recebeu manifestações inequívocas de solidariedade humana e de simpatia, tanto de parte do governo, como de parte da imprensa e do povo em geral. Uma homenagem carinhosa e espontânea de admiração, foi-lhe prestada, quando o próprio presidente Ibáñez lhe conferiu a mais alta condecoração nacional.

Helen Keller ficará tida no sul do país em consagração de forte honra, que desabou sobre a região, mas o presidente da República enviou para ali um avião militar especialmente para a buscar.

Helen Keller continua empenhada em sua humanitária missão, tendo visitado numerosos centros de beneficência de crianças e pronunciado diversas conferências.

Cyrano & Cia.

O "BARROSO" E O "SÃO PAULO"

Quase trinta e dois anos são decorridos desde a assinatura, pelo presidente Epitácio Pessoa, referendado pelo ministro da Justiça Joaquim Ferreira Chaves, do decreto nº 4.419, de 28 de dezembro de 1921, pelo qual o governo faria transferir para o Brasil o corpo de D. Isabel de Orleans e Bragança, "que foi três vezes princesa regente, e encaminhou e assinou o decreto que abolia a escravidão no Brasil".

Na forma do decreto, o corpo seria transportado em navio de guerra e prestadas as honras fúnebres que competem aos chefes de Estado.

Estadamos, então, no 32º ano da República; estamos, agora, no 65º. Quase a metade do período republicano medeia entre o decreto do presidente Epitácio e este momento que vivemos, em que, como já vimos, se oferece a oportunidade de efetivar a transferência do corpo da Redentora.

Pouco menos de um ano antes do decreto 4.419, o couraçado São Paulo transborda a Pátria os restos mortais dos Imperadores. Esta viagem do São Paulo se prendeu a visita ao Brasil dos soberanos da Rússia. Em 19 de setembro de 1920, o Rei Alexandre I e a Rainha Elizabeth chegaram ao Rio no couraçado brasileiro, que, em 16 de outubro do mesmo ano levou os monarcas belgas de regresso ao seu país. Tornando ao Brasil em 8 de janeiro de 1921, concluiu os restos mortais de D. Pedro II e da Imperatriz D. Teresa Cristina. Acompanhou-os o Conde d'Eu que, nessa ocasião em decorrência ao Cordeio da Manhã, manifestou que a maior dor da Princesa Isabel era não poder realizar o grande sonho de sua vida: voltar ao Brasil, "sua terra querida".

"Acredito, meu filho acrescentou o Conde d'Eu ao representante deste jornal, que o entrevistista, "a realização desse anelo não é puro".

O anelo mais puro dos brasileiros é hoje ver o corpo da Redentora repousar ao lado de seus pais, no Mausoléu dos Imperadores, em Petrópolis.

A selmulação do couraçado São Paulo, em 1920, temo hoje, na Europa, o couraçado Barroso, uma outra viagem ligada à tradicional amizade do Brasil com os povos e soberanos de duas das grandes monarquias do velho continente. O São Paulo, depois de reconduzir os reis da Rússia, procedeu à repatriação de D. Pedro II e da Imperatriz Teresa Cristina, o Barroso, de volta da Coração da Rainha da Inglaterra, depois de transferir os corpos da Princesa Isabel e da Conde d'Eu.

O que se opõe a que sejam concluídas, agora, em tempo hábil, as formalidades pertinentes à repatriação da Redentora e do seu esposo, de maneira a aproveitar o regresso do Barroso?

A viagem do São Paulo, em 1920, importou num gasto de 4.000 contos de ouro valendo, então, a libra esterlina 180.000; hoje vale Cr\$ 400.000. As despesas de regresso de uma viagem de um navio de guerra, superam quase impraticavelmente, em futuro próximo, a repatriação da Redentora e do Conde d'Eu.

As autoridades brasileiras — inclusive, dois ministros de Estado, os srs. João Neves da Fontoura e Simões Filho — se comprometem diretamente com o restabelecimento de seus cargos e de suas relações pessoais, para que se harmonizem rapidamente as requências dificuldades ou desconhecimentos que estão inflando ainda, para protelar a solução que se aguarda nos próximos dias, no sentido da repatriação da Princesa Isabel e do Conde d'Eu coincidir com o retorno do Barroso.

Coincidência que, se não se verificar, será extremamente desanimadora para a iniciativa em curso, e que se deve ultimar, não só na consciência dessa estralordinária oportunidade, como das faixas materiais que implicariam em sua perda.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUINTA, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO MISTA

Esperam a ultimização, nos próximos quinze dias, de três novos projetos de reaparelhamento

minhados à aprovação do presidente da República na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, e o terceiro na quarta-feira subsequente. Os financiamentos contemplados são, em dólares e em cruzeiros, dos valores seguintes:

Leopoldina — US\$ 5.334 mil e Cr\$ 700 milhões; Usina Santo Antônio — US\$ 15.500 mil e Cr\$ 374 milhões; E. F. do Nordeste — US\$ 15.521 mil e Cr\$ 738 milhões.

O projeto de reaparelhamento das estradas de ferro do Nordeste abrange englobadamente os serviços e o material necessários por 8 diferentes estradas de ferro daquela região.

NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Por decreto do presidente da República foi conferida a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador ao sr. Carlos Fernandes, chefe da Clínica em Hospitais de São Francisco, Oakland, Estados Unidos.

REPRESENTAÇÃO DO PAÍS EM DOIS CONCLAVES

O presidente da República assinou decretos designando o diplomata Manoel Batista Peixoto de Magalhães para, na qualidade de delegado representante do Brasil no Congresso Internacional do Teatro, a realizar-se em Haia, de 9 a 13 do corrente, e; Alvaro Trindade Cruz, para, na qualidade de delegado, representar o Brasil nas Jornadas Internacionais de Família que terão lugar em Lisboa, 23 a 30 de setembro próximo.

EXAME DA SITUAÇÃO AGRÁRIA NO BRASIL

Vai expor hoje em Campinas o agrônomo Wandepil Duarte — Conceição do latifúndio

Campinas, 3 (S. L. A.). — Amanhã, às 9 horas, será exposto aos participantes do Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Agricultura, o trabalho de Wandepil Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itaipu, ministro da Agricultura, e em algumas agrárias em nosso país. Esse estudo será apresentado pelo sr. Wandepil Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itaipu, ministro da Agricultura, e em algumas agrárias em nosso país. Esse estudo será apresentado pelo sr. Wandepil Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itaipu, ministro da Agricultura, e em algumas agrárias em nosso país.

MISSÃO ECONÔMICA VENEZUELANA VEM AO BRASIL

Caracas, 3 (F. P.). — Missão econômica venezuelana, dirigida pelo sr. Carlos Lander, ministro do Fomento, e Aníbal Sucre, presidente do Conselho Municipal de Caracas, partirá para o Rio de Janeiro no sábado dia 6. Convidada pelo Governo brasileiro para estudar a situação econômica e social do Brasil, a missão visitará, em primeiro lugar, as instalações industriais de Volta Redonda, as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, e as instalações hidroelétricas.

TRATADO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

Buenos Aires, 3 (F. P.). — O embaixador do Brasil, sr. Batista Lusardo, e o chanceler argentino, sr. Carlos Lander, assinaram o tratado comercial entre o Brasil e a Argentina, expressando satisfação pela forma em que serão cumpridas as cláusulas do convênio.

LIGAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA COM MATO GROSSO

São Paulo, 3 (A. N.). — Serão iniciadas no dia 15 do corrente, em Presidente Prudente, com a presença do governador Garcez, as obras de ligação da E.F. Sorocabana com o Estado de Mato Grosso.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XVII Sessão do Conselho de Organização da Alimentação e Agricultura, a realizar-se em Roma, a 15 do corrente, em nome do Brasil, o sr. João Gonçalves, chefe da Delegação de Alimentos e Nutrição, e o sr. João Gonçalves, chefe da Delegação de Alimentos e Nutrição.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

Por ter sido considerado inculcatório o ponto nas repartições públicas, não serão realizados hoje pagamentos no Tesouro Nacional.

OS TRABALHOS PARA ESSA DIA serão efetuados amanhã, considerando as seguintes datas: 10 de julho, 11 de julho, 12 de julho, 13 de julho, 14 de julho, 15 de julho, 16 de julho, 17 de julho, 18 de julho, 19 de julho, 20 de julho, 21 de julho, 22 de julho, 23 de julho, 24 de julho, 25 de julho, 26 de julho, 27 de julho, 28 de julho, 29 de julho, 30 de julho, 31 de julho.

REITERAÇÃO DO BRASIL

Sob a presidência do sr. Rodrigues Seabra, reuniram-se, em comissão parlamentar inculcumbida de investigar, a aplicação dada aos recursos provenientes da cobrança do imposto sindical, não ocasião, foi colhido o depoimento do sr. Antônio Francisco Carvalhal, ministro Superior do Trabalho e ex-segundo tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores.

REITERAÇÃO DO BRASIL

Sob a presidência do sr. Rodrigues Seabra, reuniram-se, em comissão parlamentar inculcumbida de investigar, a aplicação dada aos recursos provenientes da cobrança do imposto sindical, não ocasião, foi colhido o depoimento do sr. Antônio Francisco Carvalhal, ministro Superior do Trabalho e ex-segundo tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores.

REITERAÇÃO DO BRASIL

Sob a presidência do sr. Rodrigues Seabra, reuniram-se, em comissão parlamentar inculcumbida de investigar, a aplicação dada aos recursos provenientes da cobrança do imposto sindical, não ocasião, foi colhido o depoimento do sr. Antônio Francisco Carvalhal, ministro Superior do Trabalho e ex-segundo tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores.

OLIVIER 97

**QUEREM ANULAÇÃO
DO CONCURSO**

Concurso para Fiscal do
de Consumo, nesta
ivo porque os candidatos
dirigiram um memorial
o Viana, do DASP, ju
"Termo de Verificação"
tório, e solicitando a
dele concurso.

0. SPH:05.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
 Capital Social de R\$ 1.000.000.000,00
 descontos - depósitos - câmbio
 Rua - 15 de Novembro, 4 - 2º.º

AO MUNDO LOTERICO
RUA DO OUVIDOR, 139
VENDEU ONTEM
10.495
COM
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
1.º prêmio: a Loteria Federal e as
2.º aproximação de rs. 10.484 e 10.492.
O "AO MUNDO LOTERICO", em curto período, vendeu, achando-se expostas em suas vitrines, 7-sortes grandes no to
ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS
Depois de amanhã venderá em "réprise" outros
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
e, para São João, grandioso plano, 1.º prêmio de
DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS
OUVIDOR, 139

"Spectacle"

fabricado para os que exigem o
melhor em todos os sentidos!

O melhor rádio, o melhor fonógrafo,
- melhor tele receptor, num só móvel
soberbo, digno de luxuosos interiores.

Examine esta nova maravilha da RCA!



TELA DE 21".
Visão ampla. Aparição superficializada. Imagem nítida e limpa.

ESPAÇOSA DISCOTECA com capacidade para 6 álbuns de 12 discos.

2 ALTO-FALANTES DE 12". Absoluta fidelidade na reprodução dos sons tradicionais, do mais grave ao mais agudo.

CONTROLE DE SENSIBILIDADE
Moderníssimo dispositivo que elimina a interferência das estações mais próximas. Rádio com 3 faixas ampliadas.

PHONOGRAMA equipado com 100 discos e 400 músicas, sendo 100 para 33-78 e 300 para 45 R.P.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 133

43-9232 (C-70) (10) EMILIO DINEZ.



CIRCO ROMANO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL

HOJE E TÓDAS AS NOITES
DIRETAMENTE DA ITÁLIA
PARA O BRASIL

2.000 anos de circos

Números verdadeiramente sensa-
cionais, num emocionante
espetáculo

90 ARTISTAS -- 10 PROFESSORES

Numa feérica revista circense!

Artistas de primeira grandeza, destacando-se do elenco

“THE HONNER COCK-TAIL”

Os melhores acordeonistas da Itália, apresentando uma completa revista nacional estrelada POR

“KAROLA” — A virtuose do acordeon
Executando ao mesmo tempo dois acordeões, um com os pés e outros com uma só mão.
FANTÁSTICO!

LES CASIS

Os famosos jóqueis italianos — 8 cavalos europeus — 8 jóqueis acrobáticos num grandioso charivari de saltos.
ÉXITO!

LAYSSON

Famoso domador alemão, apresentando os ferozes leões abissínios.
Coragem! — Sensação!

Mabel & Iris and 3 Chesters

MISS LISSA

A Rainha do Ar, num arrojado número a 12 metros de altura.

CHARLES BROTHERS

Os mais perfeitos jongleurs dos Estados Unidos

ESPETÁCULOS DIÁRIOS — ÀS 21 HORAS

HOJE, FERIADO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

SÁBADOS E DOMINGOS — VESPERAIS, ÀS 14h30m E 17 HS

AS BILHETERIAS ESTARÃO ABERTAS DESDE ÀS 10 HS.

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e vendedores — Telefone 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 145 e Loja — Telefone 22-6946.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. — Compram-se a domicílio. Telefonar para SR. ABURAM.

43.9232

AMIDO DE MILHO

Compra-se qualquer quantidade. Ofertas para 52-4317 — Sr. Fischer (9937)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, carolina e cortice.

REVENDEDORES ATENÇÃO!!!

Vendemos as mais lindas blusas de nylon e blusas em cores diversas, artigos finos, grande negócio para quem quiser ganhar bem vendendo a vista.

FILMECOLORS 16 MM
para casamentos de alto luxo, com
filmes próprios, importados, com
música de J. S. J. Uma demonstra-
ção de nossas filmagens convencerá
V. S. Tel.: 37-5615. J. Celestino (2001)

JOCKEY CLUB
Vendem-se títulos. Corretor Para-
namb. Ferreira, rua da Quitanda 83
— 5.º andar. Telefone 23-027.

COUNTRY E GAVEA
Compram-se títulos de clubes.
Corretor Paranhos Ferreira, rua da
Quitanda 83 — 5.º andar. Telefone
23-027.

TÍTULOS DE CLUBES
Vendem-se do Jockey, Teresópolis,
Golf, Flamengo, Tijuca Tênis e Bo-
tafogo e compram-se do Glóves, Com-
munity, Itaipanga, Iate Club, Flumi-
nense, Botafogo, Soc. Hipica, Auto-
móvel Club, Calceana e Marimbá.
Corretor Paranhos Ferreira, rua da
Quitanda 83 — 5.º andar. Telefone
23-027.

TRAJE MASCULINO
Pessoa que estudou um meio para
revolucionar o traje masculino de
verão, com título sugestivo, desen-
hos e modelos, presta de sócio fi-
nanciador. Negócio sério e urgente.
— Dê-se referências. Cartas para a
Cala n.º 4673 deste jornal. (4073)

DUPLICADOR DITTO
Vende-se um, último modelo, no-
vo, prático, manual, a álcool. Preço
mediante do valor. Telefone 37-4371.
(4662)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Vende-se um título de sócio pro-
prietário. Telefone 23-1502. (4668)

RENARD BLEU
Vende-se uma capa Renard
Bleu, manequim 44, nova. Ver na
Av. Copacabana 249. Apito.
34. (34192)

PINTA-SE CASAS e Apts.
Pinturas finas ou de limpeza com Kem-Tone, óleo, gesso e cola, es-
malte, calçado, etc. Pessoal idôneo e competente. Orçamento sum-
p. S. J. — 27-4046. R. Carlos Góes n. 119 — Leblon. Dou-
premições de mais de 4 anos. (10349)

Representações para S. Paulo
Firma relacionadíssima naquela praça aceita representações per-
furnas, laboratórios, bijuteria, confecções à base de comissão. Res-
postas na portaria deste jornal no n. 12029. (12029)

Lustres modernos
Candelabros de cristal
Abot-jours

Casa MARCELO
fundada em 1869
Rua da Quitanda 2

CLÍNICA DE REPOUSO
Vende-se uma magnífica instalada, em prédio pró-
prio, em clima marítimo. Temos contrato com um instituto.
Tratar com Aldo, pelo telefone 38-1889, das 19 horas em
diante. (12166)

PO' INDIANO
PARA OS ANOS CRONOLÓGICOS:
COTAS INDIANAS

TINTA DE ESCREVER
Preço para fornecedores, atacadistas, papelerias e grandes consu-
midores. Em litro, dúzia, Cr\$ 200,00. Pedidos de 1 grama, uma dúzia de
bonificação. Fábrica: Rua Dagmar Fonseca n. 140. Amostras à disposi-
ção. Tel. 23-0584.

SOCIA -- 60.000,00 CRUZEIROS
Italiano com oficina móveis ultra modernos procura sócia de
bom gosto e relacionada para montar loja em Copacabana.
Cartas p/ este jornal n. 12122. (12122)

PROJETOS, CÁLCULOS E EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS
DE CONCRETO ARMADO
Alvenarias e revestimentos com ou sem materiais, de empreitada
ou administração executa firma especializada.
CONSTRUTORA ARAUCÁRIA LTDA.
Rua México n. 74 - 3.º andar - S. 308 - Tel. 32-4643. (12173)

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS
De homem e senhoras. Venda na TINTURARIA ALIANÇA. Avenida
Mem de Sá n. 103 e Rua do Oriente n. 429. Tel. 22-4846 e 22-9803.
Atendemos a domicílio a qualquer hora. Tel. 32-7882. (02862)

Representações -- Bahia
Firma estabelecida em Salvador, procura representações
para aquela praça, dando ótimas referências. Procurar San-
tana, Avenida Rio Branco n. 20 - 5.º andar - sala 502.
(12185)

TENHO DOIS TELEFONES
Um, linha Copacabana, outro Av. Rio Branco. Faço negócio, inclusive
traco um deles por um em Petrópolis. Proposta para Antonio Paiva,
Av. 15 de Novembro n. 517, Petrópolis, fone 6640. (12192)

VENEZIANAS - PERCIANAS
TIPOS PARAMOUNT, AMERICANAS, DE TODAS AS MARCAS
CONSERVAMOS -- JOAO FONSECA -- TEL. 23-5412
Troca-se cordas, cadarços, aparelhos, fitas e cordões. (04581)

MAQUETE
Confecciona-se com técnica e perfei-
ção. Tel. 29-3162 - GUERRA. (8806)

CASACO DE PELE
Vende-se
Luxuoso, de renada branca, sem
uso, 3/4, manequim 44 e 46. Pre-
ço-base 10.000,00. Aceita-se oferta.
Tratar Telefone 37-0783. (12197)

TERRENOS
VAZIOURAS
VENDO
TELEFONE 52-7050
(14183) 01

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPERALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS
SEM COMPROMISSO
Tel. 32-7617-48-2047
PRAIA S. CRISTÓVÃO 187-A

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de trabalho, com 13.000 cruzei-
ros. Preço 18.000 cruzeiros. Motivo de
viagem. Ver a Teodoro da Silva,
227, perto de Pereira Nunes. (2831)

GELEIDEIRA G. E. — Vende-se,
moderna, 3 pés, divisões de vidro,
para peixe, legumes e frutas, com
plano de

SOCIAIS

A Casa Grande

Entre as poucas, as poucas que ainda existem nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, é a maior de todas, a mais bonita, a mais confortável e por isso, a por outras razões diversas, a mais cobrada entre as habitações da Capital da República.

Além de inúmeras outras vantagens — sendo a principal o fato de que os que ali vão morar, não pagam aluguel — está toda cercada por um jardim imenso — preciso bem que dizer — um jardim tão imenso que precisa até de guardas especiais para por lá passear de dia e noite, de uma clausura para outro, com o sol a pino, os lagos, as fontes e os caminhos, tentos a que ninguém pense naquela paisagem pedada aos muros mortais.

Tende uma bonita fachada, com um telhado todo mansueto, a Casa Grande, por dentro, nada tem a ver com o exterior; salas e salões ricamente mobiliados; cortinas de seda, reposteiros de madeira, móveis elegantes, lindas obras de arte, telas de consagrados artistas.

Para bem servir ao dono da privilegiada moradia, há uma multidão de empregados, desde os cozinheiros até os jardineiros, todos em constante val-vem.

Aluguel, já o sabemos, não se paga; tudo o mais também é fornecido de graça; de água, de força de expressão, pois que os múltiplos fornecedores — decerto não sem feições liberais — trabalham sem remuneração; cobram ao povo o que não é permitido cobrar ao inquilino que... é pago para não pagar coisa alguma.

A Casa Grande — na qual tanta gente deseja habitar — é cedida por contrato; um contrato, por vezes demoradamente longo — e que se chama eleição. Essa eleição, feita por meio de uns papéisinhos que não determinam nada a gente a colocar numas urnas. As vezes há eleição, outras vezes não há. O proprietário da Casa Grande não quer que ninguém ali vá, olhando pro tempo. Até que trabalhe, mas o trabalho da cidade é tanto e tem tanta gente a dar palpite sobre o que deve ou não deve fazer, que por fim fica tudo atrapalhado. E acontece — isto é o mal sério — que as trapalhadas que se não resolvem na Casa Grande, complicam toda a vida da cidade. Então, a Casa Grande é obrigada a prometer uma porção de coisas — que se chamam discursos — dizendo que as coisas não estão assim tão ruins quanto parecem e que ele vai dar um jeito a fim de que tudo fique bem direitinho. E como o contrato da tal moradia é muito longo e recidivaria seria muito complicado, a gente está — lendo — na esperança de melhorias.

É enquanto o pobre inquilino vai se habituando com os seus trabalhos, lá no dentro, aqui do lado de fora já tem pretensão assim, querendo tomar posse da Casa, quando o outro — em boa hora — sai... As histórias, a 18 de abril do ano de 1896, o governo da República adquiriu, para moradia dos presidentes, a atual Palácio do Catete, denominando até aquela data — Palácio Nova Friburgo.

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os sr. dr. Benedito Ultra, cel. av. Glória Costa, Salvador Caruso, 10 ten. av. Celso Bion, Francisco Ananias, dr. João Viana, 10 ten. av. Carlos Gonçalves Pereira, Adenir Simões Correia, 10 ten. med. Filipe Lopes Teixeira, Carlos de Oliveira, cel. Quintino Araújo de Oliveira, Oswald Soares Martins, Nelson Dias Corrêa, dr. Jansury Leal.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da srta. Maria Dorothea Rezende, filha do sr. Paulo Adão de Vilela, com o sr. dr. Fernando de Almeida Pereira, filho do saudoso médico Rafael Pereira e da srta. Angelina Pereira. A cerimônia religiosa será celebrada às 17.30 horas, no Quilômetro da Glória.

HOMENAGENS

Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva Trancoso, ontem, a data natalícia do sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil do presidente da República e secretário do Conselho Nacional de Educação, o sr. dr. Fernando de Almeida Pereira, filho do saudoso médico Rafael Pereira e da srta. Angelina Pereira. A cerimônia religiosa será celebrada às 17.30 horas, no Quilômetro da Glória.

FESTAS

Por iniciativa da Comissão Organizadora do Balle do Trevo, será realizada no próximo dia 20, às 22 horas, no Centro Municipal, uma festa de caráter junino, à rua Buenos Aires, 283.

EXCURSÕES

Do programa do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em julho próximo, no pacote "Guanabara", o Centro Municipal realizará uma excursão de caráter junino, à rua Buenos Aires, 283.

FILMAGENS EM TECNOCOLOR

Para encenamentos de alto nível, em 16 mm. Tel.: 31-5555. CINESE (1950)

VIAGANTES

O sr. J. Silveira, diretor da América Latina, do Escritório de Viagens, anunciou que a agência de viagens, em sua seção de férias — que se chamam discursos — dizendo que as coisas não estão assim tão ruins quanto parecem e que ele vai dar um jeito a fim de que tudo fique bem direitinho. E como o contrato da tal moradia é muito longo e recidivaria seria muito complicado, a gente está — lendo — na esperança de melhorias.

ACORDO COMERCIAL

PAQUISTÃO-JAPÃO

Foi aprovado pelos governos do Paquistão e do Japão o acordo comercial entre os dois países, recentemente concluído, a partir de 1 de abril de 1954.

ESCRITORES E LIVROS

RETRATOS E LEITURAS



CONFIDÊNCIAS DA ROMANCISTA

No número de 23 de abril do hebdomário parisiense "Art", Michel Droit reportou-se à última palestra que teve com Rachilde, em março último. Como se sabe, esta escritora remanescente do período naturalista, contemporânea de Zola, faleceu há pouco, com noventa e dois anos de idade. Até o momento de morrer conservou a mais perfeita lucidez. Na palestra em questão fez ela as mais interessantes confidências ao jornalista, externando curiosas impressões sobre os escritores que conheceu. Como Michel Droit lhe falasse em Verlaine, Rachilde observou:

— Um monstro e muito influente. Para me agradar prometeu renunciar ao abito que tomava pela manhã, sem me garantir que abandonaria o da tarde.

— O que? Rachilde — Interroga o jornalista.

— Não era bom sujeito. Na questão com Lord Douglas não podia lhe assistir razão. Basta ver o seguinte: Lord Douglas tinha vinte anos, Wilde quarenta e cinco. E a propósito, como era simpático Lord Douglas.

— Uma mulher atrevida. Era preciso vê-la em cena. Ali, pelo menos, recuperava ela a naturalidade. E como representava!

De Paul Ivoi, que ainda está vivo, mencionando os seus últimos anos, Rachilde disse, com toda franqueza, o seguinte: — Um homem mal educado. Além disso, enganou-me. Pensei que ele gostava dos animais, mas não era verdade, custava apenas servir-se deles.

FLAGRANTE ESTRANGEIRO

Emile Magna, recentemente falecido, e um dos mais ilustres historiadores franceses, que se dedicou especialmente ao século XVII, certa vez, entretido sobre qual era, a seu ver, a mais bela palavra da língua francesa, respondeu: — "Amor". A palavra, que simboliza o espírito de independência!



REVISTA DE "NOVOS"

Merece louvor o esforço de um grupo de jovens intelectuais que, em Florianópolis, vem mantendo a revista "Sul", como órgão do Circulo de Arte Moderna. Já vai essa publicação puramente cultural, que não faz concessões ao sensacionalismo fácil, no seu número 19, e no sexto ano de existência, o que, para a província, constitui, sem dúvida, uma grande vitória. O número 19, que acaba de nos chegar às mãos, homenageia Graciliano Ramos, trazendo na capa, o retrato do escritor, recentemente falecido, num desenho de M. de Haro, e no texto colaboração escolhida, além de variado noticiário.

J. C.

BRIDGE

AINDA O SINAL DE LAVINTHAL

Falamos, há dias, sobre o "sinal de Lavinthal", a jogada de uma carta, desnecessariamente alta, (quando não possa ter um significado clássico diferente), traduz a preferência pela continuação no mais caro dos outros dois naipes, excluindo-se os de trunfos; e a jogada de uma carta pequena mostra o interesse pelo ataque no naipe mais pobre.

A propósito, Ely Culbertson citou um exemplo típico em "Contract Bridge Complete". A mão e o leilão:

Norte: ♠ K 9, ♥ 10 8, ♦ 10 8 5, ♣ 4 3 2. Sul: ♠ A Q J, ♥ A K Q 7 5 4, ♦ A K Q 7 5 4, ♣ A K Q 7 5 4. O leilão: Norte 1, Sul 2, Norte 3, Sul 4, Norte 5, Sul 6, Norte 7, Sul 8, Norte 9, Sul 10, Norte 11, Sul 12, Norte 13, Sul 14, Norte 15, Sul 16, Norte 17, Sul 18, Norte 19, Sul 20, Norte 21, Sul 22, Norte 23, Sul 24, Norte 25, Sul 26, Norte 27, Sul 28, Norte 29, Sul 30, Norte 31, Sul 32, Norte 33, Sul 34, Norte 35, Sul 36, Norte 37, Sul 38, Norte 39, Sul 40, Norte 41, Sul 42, Norte 43, Sul 44, Norte 45, Sul 46, Norte 47, Sul 48, Norte 49, Sul 50, Norte 51, Sul 52, Norte 53, Sul 54, Norte 55, Sul 56, Norte 57, Sul 58, Norte 59, Sul 60, Norte 61, Sul 62, Norte 63, Sul 64, Norte 65, Sul 66, Norte 67, Sul 68, Norte 69, Sul 70, Norte 71, Sul 72, Norte 73, Sul 74, Norte 75, Sul 76, Norte 77, Sul 78, Norte 79, Sul 80, Norte 81, Sul 82, Norte 83, Sul 84, Norte 85, Sul 86, Norte 87, Sul 88, Norte 89, Sul 90, Norte 91, Sul 92, Norte 93, Sul 94, Norte 95, Sul 96, Norte 97, Sul 98, Norte 99, Sul 100.

Contra "4 Espadas" de Sul, Oeste — saiu batendo o As de Paus, evidentemente carta seca, pois o naipe foi declarado pelos adversários. O parceiro havia marcado Ouros e Oeste poderia ser tentado a procurar a entrada na mão de Este; que, entretanto, serviu o Valete de Paus, pedindo o ataque no naipe rico dos outros dois naipes, excluindo-se o de trunfos; o companheiro, obedecendo, conseguiu cartas e duas voltas em Paus, dando abaixo o contrato. Esteve claro que o descarte do Valete não traduzia o interesse em insistir no próprio naipe, sob o sistema "Mitchell", aberto a todos os interessados, o início estando marcado para as 21 horas.

NOTA

O Torneio de Quadras, segundo o sistema "Patton", realizado na quinta-feira passada, na sede do Rio-Grande-Club, foi ganho pela equipe constituída por Ademir Fonseca, Paulo Sardinha, João Murinho e Flávio Leve.

Hoje ainda na sede do Rio-Grande-Club, será levado a efeito um Torneio de Damas Mistas, sob o sistema "Mitchell", aberto a todos os interessados, o início estando marcado para as 21 horas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

OS CEGOS

Este comentário responde a uma consulta específica, mas na verdade reflete dezenas de situações semelhantes: o caso do cego aposentado pela previdência social. A tese em si mesma é altamente interessante. Diante dela, mais de um dospositivo legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho suspenso pelo aposentado por invalidez decorrente de cegueira. O caso concreto — versado na consulta que atendemos — é de um cego industrial a quem um acidente de trabalho legal tem havido abertura de mão de restrições para efeito de benefícios: a cegueira é uma das moléstias diante das quais o mesmo caso de doença mental, a neoplasia maligna (câncer) e outras. Mas a condição particular de que nos ocupamos — é o trabalho

CINEMA

O YINGADOR
(The Fighter)

◆ Direção de Herbert Kline
lançou de Alex Gottlieb «Serenity»
de Ande Kandel e Herbert
Kline «Baseado em The Mexican»
de Jack London» «Fotografia de
James Wong Howe «Música compo-
sita de Max Baer, Richard Scott, La-
ji Cobb, Vanessa Brown, Frank Sil-
vera, Robert Haynes, Hugh San-
ters, Martin Garzaia, Claire Car-
rington, Argentina Brunetti, Margaret
Pudila, Rodolfo Hoyan Jr., Paul
Piero... Alex Gottlieb-United Ar-
tists, 1962.

◆ ◆ ◆

Não vimos os filmes de Herbert Kline anteriores a *The Fighter*: nem os documentários que realizou em diversos países (Hearts of Spain; Crisis, na Tcheco-Eslováquia; Light Out in Europe, na Polónia; e o mais famoso, *The Forgotten Village*, produzido no México em colaboração com John Steinbeck e o vanguardista Alexander Hackenschmidt), nem os seus primeiros passos no terreno da ficção, *A Boy, A Girl and a Dog* e *The Kid from Cleveland*, os quais, no contrário, não chegaram a despertar a mínima atenção. Não vimos, sequer, *Youth Rans Wild*, pertencente à memorável série de Val Lewton, na RKO, que Mark Robson dirigiu e de cujo script Kline foi co-autor. A julgar por *The Fighter* — evidentemente sem colocar à margem a hipótese de ser este o filme menos representa-
tivo de sua carreira — a palavra de ordem é a desvalorização, o desprezo de René Ziememann e mesmo de um Fred Cinnemat, do documentário à ficção.

Baseia-se *The Fighter* na novela *The Mexican*, escrita por Jack London em 1911 e na qual o autor de *Call of the Wild* focaliza o México oprimido pela ditadura de Porfirio

schlita incendiária e mortos, entre nobreza, seus pais e seu pai. Sequêdo de vingança, Rivera (de o nome do peão), se alla aos rebeldes na grande fronteira de El Paso, onde um pequeno grupo de revolucionários mantém um jornal, a fim de enfiar as cartuchas. Quando o rango lhe diz ser capaz de liberar o México se puder distribuir mil folhetos entre seus homens, Rivera usa de seus punhos, como boce a fim de conseguir o dinheiro necessário à aquisição das armas — derrotas, em luta desigual e dramática, um campeão profissional.

Adaptada ao cinema pelo próprio Kline e Ande Kandel (o enarar e autor da história do notívél *For Conquistadors*: Dois Contra uma dade Inteira, de Litvak), que oporam por um flashback perfeitamente prescindível, a história de Louisa não alcança fama, em virtude de uma direção irregular e desproporcionada, que dá lugar a um co de um Vício Villal, de Jack Cway, ou um Jaazer, de William Perette. Permanece de planta a pontos limites do filme de aventura e em algumas passagens, como a seqüência fuga de Durango, deixa a indagação pelo sensacionalismo bo de dos "serenados". Os seus aspectos negativos se resumem a fotografias excepcionais de James Wong Huco, cujo ponto culminante é a luta do bozo do epílogo, quando o camião de *Body and Soul* (Corpo e Alma) quase atinge a perfeição o que valorizou consideravelmente a película de Robert Rossen; a música de Vicente López, um de guitarra análogo ao que o Rango com o seu violão, sob o recho de Miklos Rozsa, em *Cin* (Terra em Fúria), de Richard B. farke; e na vigորա e desproporção de Lee J. Cobb, no p de Durango, Richard Conte não dita as suas melhores atuações

moso Sodoma e Gomorra), está em Hollywood desde 1927. A sua filmografia é imensa — e, além de prolífico, é um realizador eclético, passa com extraordinária desenvoltura de um gênero a outro: do filme de suspense ao musical, do drama histórico à comédia psicológica.

melodrama de terror ao western. Suas obras mais representativas: Casablanca, que lhe proporcionou um Oscar em 1942; Angels with Fil Faces (Anjos de Cara Suja), Mid Galahad, Black Fury (Inferno Negro), Yankee Doodle Dandy (A Canção da Vitória), The Adventures of Rex Roper, The Charge of Light Brigade (A Carga da Brigada Ligeira).

Mildred Pearce, a filha do diretor, também se casou com um ator. Seu marido, o ator John Davidson, morreu em 1934, vítima de um acidente de avião. O filme "The Sea Wolf" (O Lobo do Mar), com o mesmo nome, será o primeiro filme realizado fora da Warner Brothers, em 28 anos de vida no cinema americano.

◆ *The Whistle at Eaton Falls*, de Robert Siodmak: Lloyd Bridges, Dorothy Gish, Carleton Carpenter. Pro-

◆ **The Red Badge of Courage**, de John Huston: Audie Murphy, John Dierkes, Douglas Dick. Script de Newman: Tyrone Power, Cam Mitchell, Penny Edwards, Thome Gomez.

A MELHOR FILMOTECAS 16mm

São José — 42-0592 "Amanhã É
Quarta Dia"

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alaska - "Rio Da Aventura"
Alfa - 29-8215 "E Com Este Que

Alvorada - 27-2936 "Vergonha"	Paraiso - 30-1060 "A Filha Do
América - 48-4510 "O Vingador"	mandante"
Art-Palácio - "Amanhã É Outro	Pax - 47-6578 "Amanhã É O
Dia" com Pier Angeli - Anna	Dia"
Marin Ferrero. (Prod. Ital.)	Penha - 30-1121 "Mowzy, O M

Klimanjaró — 29-6813	"O Vingador".	Pilar — 29-6160	"Espada De M Cristo".
Azteca — 45-6813	"O Vingador".	Pirajá — 47-2668	"Romântico J dor".
Belmar — 29-1744	"Amanhã É Ou- tro Dia".	Policama — 47-2668	"Mundo
Handeirantes — 29-3262	"Glida"		

Bonsucesso - "As Neves Do Kill-
manjaro",
Botafogo - 26-2250 "O Vingador"
Braz de Pina - 30-3480 "Três Ca-
Realengo - "O Direito De
cer",
Ramos - 30-1094 "O Gênio
Lâmpada",
Pin. - 42-1144 "A Virgem Do

Campo Grande - Tel. 828	Rocha Miranda - "Trágica
Uma Vez Um Vagabundo".	830".
Carloca - 28.8176 "A Virgem De	Rosário - 30-1889 "Amanhã É
Fátima".	tro Dia".
Central - "Cantiga Da Rua"	Roxi - 27.8235 "O Vingador"

Coliseu - 29-8753 "A Virgem De Fátima"	Santa Helena - 30-2666 "Angélica"
Edison - 29-4449 "Degradação"	São Cristóvão - "Homens Velhos"
Estácio - 32-2923 "Rainha Das Raízes"	São Jerônimo - "Arrancada de Terra"

Glória - "O Cangaceiro"
Grajau - 29-1311 "Castigo Implacável".

Ipanema - 47-3806 "A Virgem De Fátima"
Irajá - 29-8330 "Ouro De Discórdia"
Luz - 30-0000 "Uma Violência"

Rei Salomão"
Marajá — 28-7394 "Falcão Dos Ma-
res".
Maracanã — 48-1910 "As Neves Do
Kilimanjaro"

CAXIAS
Brasil - "Amanhã & Outro Dia"

Monte Castelo — 29-8250 "A Virgem de Fátima".
Metrô-Copacabana — 37-9797 "Tu és Minha Paixão".

[illegible][illegible]

casal de tratamento. Tratar
o porteiro. — (2734) 12.

casal de tratamento. Tratar
o porteiro. — (2734) 12.

IPANEMA — Terreno, compreendido entre as ruas 4ª e 5ª, 12ª e 13ª, 14ª e 15ª, 16ª e 17ª, 18ª e 19ª, 20ª e 21ª, 22ª e 23ª, 24ª e 25ª, 26ª e 27ª, 28ª e 29ª, 30ª e 31ª, 32ª e 33ª, 34ª e 35ª, 36ª e 37ª, 38ª e 39ª, 40ª e 41ª, 42ª e 43ª, 44ª e 45ª, 46ª e 47ª, 48ª e 49ª, 50ª e 51ª, 52ª e 53ª, 54ª e 55ª, 56ª e 57ª, 58ª e 59ª, 60ª e 61ª, 62ª e 63ª, 64ª e 65ª, 66ª e 67ª, 68ª e 69ª, 70ª e 71ª, 72ª e 73ª, 74ª e 75ª, 76ª e 77ª, 78ª e 79ª, 80ª e 81ª, 82ª e 83ª, 84ª e 85ª, 86ª e 87ª, 88ª e 89ª, 90ª e 91ª, 92ª e 93ª, 94ª e 95ª, 96ª e 97ª, 98ª e 99ª, 100ª e 101ª, 102ª e 103ª, 104ª e 105ª, 106ª e 107ª, 108ª e 109ª, 110ª e 111ª, 112ª e 113ª, 114ª e 115ª, 116ª e 117ª, 118ª e 119ª, 120ª e 121ª, 122ª e 123ª, 124ª e 125ª, 126ª e 127ª, 128ª e 129ª, 130ª e 131ª, 132ª e 133ª, 134ª e 135ª, 136ª e 137ª, 138ª e 139ª, 140ª e 141ª, 142ª e 143ª, 144ª e 145ª, 146ª e 147ª, 148ª e 149ª, 150ª e 151ª, 152ª e 153ª, 154ª e 155ª, 156ª e 157ª, 158ª e 159ª, 160ª e 161ª, 162ª e 163ª, 164ª e 165ª, 166ª e 167ª, 168ª e 169ª, 170ª e 171ª, 172ª e 173ª, 174ª e 175ª, 176ª e 177ª, 178ª e 179ª, 180ª e 181ª, 182ª e 183ª, 184ª e 185ª, 186ª e 187ª, 188ª e 189ª, 190ª e 191ª, 192ª e 193ª, 194ª e 195ª, 196ª e 197ª, 198ª e 199ª, 200ª e 201ª, 202ª e 203ª, 204ª e 205ª, 206ª e 207ª, 208ª e 209ª, 210ª e 211ª, 212ª e 213ª, 214ª e 215ª, 216ª e 217ª, 218ª e 219ª, 220ª e 221ª, 222ª e 223ª, 224ª e 225ª, 226ª e 227ª, 228ª e 229ª, 230ª e 231ª, 232ª e 233ª, 234ª e 235ª, 236ª e 237ª, 238ª e 239ª, 240ª e 241ª, 242ª e 243ª, 244ª e 245ª, 246ª e 247ª, 248ª e 249ª, 250ª e 251ª, 252ª e 253ª, 254ª e 255ª, 256ª e 257ª, 258ª e 259ª, 260ª e 261ª, 262ª e 263ª, 264ª e 265ª, 266ª e 267ª, 268ª e 269ª, 270ª e 271ª, 272ª e 273ª, 274ª e 275ª, 276ª e 277ª, 278ª e 279ª, 280ª e 281ª, 282ª e 283ª, 284ª e 285ª, 286ª e 287ª, 288ª e 289ª, 290ª e 291ª, 292ª e 293ª, 294ª e 295ª, 296ª e 297ª, 298ª e 299ª, 300ª e 301ª, 302ª e 303ª, 304ª e 305ª, 306ª e 307ª, 308ª e 309ª, 310ª e 311ª, 312ª e 313ª, 314ª e 315ª, 316ª e 317ª, 318ª e 319ª, 320ª e 321ª, 322ª e 323ª, 324ª e 325ª, 326ª e 327ª, 328ª e 329ª, 330ª e 331ª, 332ª e 333ª, 334ª e 335ª, 336ª e 337ª, 338ª e 339ª, 340ª e 341ª, 342ª e 343ª, 344ª e 345ª, 346ª e 347ª, 348ª e 349ª, 350ª e 351ª, 352ª e 353ª, 354ª e 355ª, 356ª e 357ª, 358ª e 359ª, 360ª e 361ª, 362ª e 363ª, 364ª e 365ª, 366ª e 367ª, 368ª e 369ª, 370ª e 371ª, 372ª e 373ª, 374ª e 375ª, 376ª e 377ª, 378ª e 379ª, 380ª e 381ª, 382ª e 383ª, 384ª e 385ª, 386ª e 387ª, 388ª e 389ª, 390ª e 391ª, 392ª e 393ª, 394ª e 395ª, 396ª e 397ª, 398ª e 399ª, 400ª e 401ª, 402ª e 403ª, 404ª e 405ª, 406ª e 407ª, 408ª e 409ª, 410ª e 411ª, 412ª e 413ª, 414ª e 415ª, 416ª e 417ª, 418ª e 419ª, 420ª e 421ª, 422ª e 423ª, 424ª e 425ª, 426ª e 427ª, 428ª e 429ª, 430ª e 431ª, 432ª e 433ª, 434ª e 435ª, 436ª e 437ª, 438ª e 439ª, 440ª e 441ª, 442ª e 443ª, 444ª e 445ª, 446ª e 447ª, 448ª e 449ª, 450ª e 451ª, 452ª e 453ª, 454ª e 455ª, 456ª e 457ª, 458ª e 459ª, 460ª e 461ª, 462ª e 463ª, 464ª e 465ª, 466ª e 467ª, 468ª e 469ª, 470ª e 471ª, 472ª e 473ª, 474ª e 475ª, 476ª e 477ª, 478ª e 479ª, 480ª e 481ª, 482ª e 483ª, 484ª e 485ª, 486ª e 487ª, 488ª e 489ª, 490ª e 491ª, 492ª e 493ª, 494ª e 495ª, 496ª e 497ª, 498ª e 499ª, 500ª e 501ª, 502ª e 503ª, 504ª e 505ª, 506ª e 507ª, 508ª e 509ª, 510ª e 511ª, 512ª e 513ª, 514ª e 515ª, 516ª e 517ª, 518ª e 519ª, 520ª e 521ª, 522ª e 523ª, 524ª e 525ª, 526ª e 527ª, 528ª e 529ª, 530ª e 531ª, 532ª e 533ª, 534ª e 535ª, 536ª e 537ª, 538ª e 539ª, 540ª e 541ª, 542ª e 543ª, 544ª e 545ª, 546ª e 547ª, 548ª e 549ª, 550ª e 551ª, 552ª e 553ª, 554ª e 555ª, 556ª e 557ª, 558ª e 559ª, 560ª e 561ª, 562ª e 563ª, 564ª e 565ª, 566ª e 567ª, 568ª e 569ª, 570ª e 571ª, 572ª e 573ª, 574ª e 575ª, 576ª e 577ª, 578ª e 579ª, 580ª e 581ª, 582ª e 583ª, 584ª e 585ª, 586ª e 587ª, 588ª e 589ª, 590ª e 591ª, 592ª e 593ª, 594ª e 595ª, 596ª e 597ª, 598ª e 599ª, 600ª e 601ª, 602ª e 603ª, 604ª e 605ª, 606ª e 607ª, 608ª e 609ª, 610ª e 611ª, 612ª e 613ª, 614ª e 615ª, 616ª e 617ª, 618ª e 619ª, 620ª e 621ª, 622ª e 623ª, 624ª e 625ª, 626ª e 627ª, 628ª e 629ª, 630ª e 631ª, 632ª e 633ª, 634ª e 635ª, 636ª e 637ª, 638ª e 639ª, 640ª e 641ª, 642ª e 643ª, 644ª e 645ª, 646ª e 647ª, 648ª e 649ª, 650ª e 651ª, 652ª e 653ª, 654ª e 655ª, 656ª e 657ª, 658ª e 659ª, 660ª e 661ª, 662ª e 663ª, 664ª e 665ª, 666ª e 667ª, 668ª e 669ª, 670ª e 671ª, 672ª e 673ª, 674ª e 675ª, 676ª e 677ª, 678ª e 679ª, 680ª e 681ª, 682ª e 683ª, 684ª e 685ª, 686ª e 687ª, 688ª e 689ª, 690ª e 691ª, 692ª e 693ª, 694ª e 695ª, 696ª e 697ª, 698ª e 699ª, 700ª e 701ª, 702ª e 703ª, 704ª

APARTAMENTO em meio à construção, vendemos à r Gomes Carneiro, constam de ampla sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências e garagem de 2 Depend. Cof. Crs 1.300.000,00. Tratar tel: 23-53 (2026) 1 (19153) 1

pregado. Preço: C\$
300.000.00. — (MOBIL
BANDEIRANTE S.ª Aven
da Rio Branco n.º 257 -
andar. Tel.: 52-7474.
(12225) 13

PIANEMA - Vendem-se apl
103, 105, 108 e 206 a rua Pr
de Iorais 322, edifício de
de 103 e 108, para ser po
voro e Villars, tendo 2 grandes
valdeiros, incinerador de lixo, s
de depósitos de água. Acabame
de primeira, ampla garagem
de iluminação, 2 banheiros
quartos, com armários embut
sala, saleta, jardim de inverno

nhetirem cor com box, copa-cozinha, área de serviço com quadra de tênis, C. de entrega, garagem, cozinha com geladeira, banheiro de serviço, garagem. Preços Cr\$ 555.000,00 e Cr\$ 725.000,00 incluindo do uma vaga na garagem, 50% de comissão, juros de 10% e 15% para combinar. Tratar pelo tel. 32-65.61.11 CHAMIE LTDA, a av. Franklin Roosevelt, 135, R. 201. Explanada (1909) 1

IPANEMA — Para entrega em agosto, Rua Redentor n. 103 e 105. Próximo à praça N. S. da Piedade. Em edifício de apenas 9 apartamentos, sobre pilotis, com

com armários embutidos, b. nheiro completo e/ box, louça de primeira e azulejos de cozinha com armários, área de serviço e/ tanque toda revestida de azulejos, quarto e b. nheiro de empregada, e quarto para guardar malas no sótão. Entrada de luxo e decorada moderna. Fechadura Lafuma. Grandes reservatórios de água quente para 45 m. de tubulação com lavatório, bidê, vaso sanitário, chuveiro, tanque, Box, C.

IPANEMA — Transfiro cun
trato de compra de pequeno
apartamento de sala, quarto
e dependências. Situação a Fra-
General Osório, miante
queno lucro. Tratar com Car-
Pereira. Fone 47-5938.

(12069) 130

IPANEMA — Rua Redentor
295, proximo ao Jardim de A

lan. Em edifício de apenas no-
apartamentos, sobre pilotis,
elevador, vendem-se ótimo
apartamentos de frente, com
posto de garagem, sala de
cas, jardim de inverno, qua-
tos q' armários embutidos, b-
nheiro completo, box lo-
de 1ª e azulejos de cor, cozi-
q' armário, arca de serviço,
tanque toda revestida de azu-
jos, quarto e banheiro de em-
gradada e quarto para malas no
tão. Entrada de luxo e decor-
ção moderna. Fechaduras Li-
fonte. Grandes reservatórios de
gua. Pintura lavável em tou-

partir social. Acabamento de Freixo. Construção iniciada. Preço Cr\$ 550.000,00; sendo 60 mil de sinal, 60 mil na escritura e 440 mil em prestações de 12 mil durante a construção e 66 mil no habite-se, e o restante a combinar. Tratar com Mel de Araujo & Filhos Ltda.; R. Mexico, 98, 9º andar, grupo 90. Tel.: 22-7002.

(3283) 136

IPANEMA - Casa - Vende-se oportunamente localizada na Praça da Paz, com quatro quartos, sala, sala e demais dependências, pronta entrega. Ver e tratar, ma-

IPANEMA — Vendo, entrega imediata, na rua Joana Angélica, próximo à 404, apto. com varanda, sala, 2 quartos, área, banheiro, cozinha, despensa, quarto e W. C. e empregada. 450 mil cruzeiros. Milton Magalhães, Av. Erasmo B: 256, sala 404. Tel. 22-61-61 (08949) 1.

positos embulidos, quarto e V. C. de empregados e boa área de serviço. Garagem optativa. Elevadores Schindler. Entrada nobre privativa. Entrada de autos sem rampa. Preços de Incorporação desde 580 mil cruzeiros. Não há juros durante o obra. Tratar com F. P. Veloso & Fraz Filho, Av. Almirte Barroso 90-11.º e and. S/106. — Tels.: 42-5412 e 42-5231. (19922) 13/10

unh, como o zelador Sr. Djalma
Rui Barão da Torre, 698, - 1
qto 400 ml cruzeiros. (06940) 12

IPANEMA - Apartamento Pro
entrega, R. Barão da Torre, 698
Vende-se o 401, de frente, c
2 qtos. e dep., tendo como co
plemento outro de qto banh
e c/ entrada independente, e
c/ o porteiro Maria no 207.
procu-rá-lo no 823, J. C. PAI
42-4978. Av. Almirte Barroso 50
207. (5935) 11

PARA-ENSE - 2 apartamento
para entrega imediata, na r.
Visconde de Pirajá, n.º 30, co
250 m2., sendo um, no 30, co

constando de galeria, livraria, jardim de inverno, sala de jantar, copa, cozinha, três amplos quartos, rouparia, armários embutidos, três banheiros sociais, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 1.650.000,00 com pequena parte financiada pelo Brásileiro. Tratar pelo tel. 27-1734. (4575) 1200

pequena cozinha com for-
mação de 3 bôcas. Preço: Cr\$
100.000,00 com Cr\$ 100.000,00
financiado em 5 anos. **CIVIA**
Trav. Ovidir, 17-2º (Seção
de Vendas). Tel.: 52-8166, de
11,39 as 18,30. (33896) 1300

VENDE-SE apto. Rua Alberto
Campos. Dois quartos, sala, varan-
da, cozinha e banheiro. Cr\$
60.000,00 restante Cr\$ 3.880,50. Ver
chaves com Guilherme — Galeria
de Arte Mar rua Visconde Pirajá 11-E
onde se trata.
(19293) 1302

Jacarepaguá

JACAREPAGUA = Est. Sertão,
lio, vendemos aprox. oitenta
mio. 2. base um milhão e quinh

JACAREPAGUA — Freguesia de
Verde - à rua Mamoré, 82, ótimo
rendo 30-35 com prédio em início
construção e muito material a
muito no local. Preço 350 mil e
zeloso com facilidade. Tratar:
manco 27-1963. (13087)

JACAREPAGUA — Avenida
com Carvão, Vende-se junto
pólo do cinema, terreno med.
12 x 40. Outros pontos comerciais
residenciais. 2 trst. a rua do Ca-
6 sala 603. Tel. 52-5145 e 22-5-
Preço Cr\$ 133.600,00.

JACAREPAGUA — Rua Calco do magnífico terreno de 20 x base cento e oitenta mil Cr\$ 42-4635 e 22-6545 **HUDOLF KARL & CIA. LTDA.** Ave. Rio Bara 173 sobreloja, junto ao Armazém antigo n.º 217. (2031)

Meier

MEIER — Vendo excelente casquários, 2 salas, dependências, vazio e pronta para morar, 2 te

MEIER — Vendido apto. 202 de fte com sala, varanda, 3 quartos de R. José Bonifácio, 180, entrada lado, junto ao Jardim do Morcego, preço 100.000,00 \$ vista e 140 parcelas de Cr\$ 1.287,00, incluindo juros de 9% a.a. ver e tratar no local ou com DR. ANTONIO FERREIRA

DES. R. Alvaro Alvim, 27 -
grupo, 102. Tls.: 32-7959 e 42-222-
28-0910. (37482)

MEYER - Vendo ótimos lote-
parir de Cr\$ 145.000,00 com
financiados T.P. Luiz da Silva
Av. Nilo Peçanha, 155, s/212.
32-4851. (12060)

MEYER - Vendo, à rua E-
draco, 75, em frente à Igreja
S. da Aparecida, e bem pró-
mo ao jardim do Meyer, entre-
ga imediata. Faria e vari-
condução à porta. Tudo a

Sub. Leopoldina

CAXIAS — Vende-se residência, jss, galpão, força ligada e outras instalações, em terrenos de oculto. Facilite-se. Detalhes com José fone 43-0448. (12146)

AREA PARA INDUSTRIA
— Vende-se na zona Avenida Brasil em Paraisópolis, Lucas, áreas para indústria a partir de 1.000,00 m². na industrial pesada. Tratar à Avenida Graça Aranha, 1000, fone 43-0448.

HIGIENÓPOLIS — Terreno — Vende-se o terreno de 10 x 10 m com 10 metros de frente para a Avenida Olívia Alarâ, nº 19 — grupo 502, tel. 42-4242 (30665) 33.

com o proprietário, Caiado,
atende por telefone, na Avenida
mirante Barroso, 90 — 10.
1.011. (19104).

HIGIENOPOLIS — Vende-se A
Alará, próximo da Av. Suburba
um prédio de apenas 2 apartam
tos, com terreno para mais constr
ção, com sala, dois quartos amp
banheiro completo, cozinha e
com tanque, quarto e banheiro
empregada, cada. Boa situação
construção, pronta entrega. Ne
cio de ocasião e ótimo para qu
is dispuser de financiamento

BONSUCESSO — Vendemos o Ap. 102 à Rua Tangará n. 50 de 1 a 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr\$ 230.000,00, aceitando-se parte financiada por Caixa ou Instituto parte facilitada. Ver nos ger.

Niterói
NITERÓI — Saco S. Francisco
Vendo na estrada da Cachoeira
900 metros da praia em terreno
esquina c/ 15 x 30. Tratar telef
27-0219. (0800) 3

PRÇA DO RINK — Edifício A

200 metros das Barcas. Vende-se para escritórios, clínicas ou be-
residências 2 apartamentos, jun-
to separados, com ou sem finca-
mento. Ver e tratar direta-
te no 808, das 15 às 18 horas.
(8828) 3

NITEROI — Vendo seis casas, c-
dois apartamentos em cada ca-
constando de terreiro e sobrado.
apartamentos (em jardim de fru-
te, varanda, sala, 2 quartos, co-
nha, quarto e W.C. de empregad-
quintal. Entrada principal e de s-
típico, completamente independen-

Preço 310 mil cruzeiros cada aparcamento. Sinal de 70 mil e o restante financiado em 15 anos p tabela Price. Juros de 10%. Estão alugados sem contrato. Milton Magalhães, na av. Erasmo Braga, 2 sala 404. Tel. 22-6128.

(6799) 31

ILHA DO GOVERNADOR - Ven-
do os últimos lotes entre as praias da Bandeira e Olaria. Tratar com A77 Macedo
Av. 13 de Maio, 23, sala 2018, fone
22-8337 - 42-6311 ou 25-34511
(88858) 34

ILHA DO GOVERNADOR - Ven-
do 6 últimos lotes de terreno, situada
na Ribeira à rua Fernando da Po-
seca, com uma frente de 25,70 lotes
apropriado para uma boa construç-
ção de apartamentos. tratar com

ILHA DO GOVERNADOR - Vendem-se diversos lotes de terreno, situados na Jardim Guanabara e Jardim Cariocas, com água, luz. Tratar com José A. R. Mendonça, Av. Rio Branco, 143-4.º, s. 14, aos domingos, à Praça Jerusalém 108. No Jardim Guanabara. (7897) 34

PAQUETA — Vendemos apartamento com quarto, sala, banheiro, kitchenete, varanda, garagem para carro. Cr\$ 150.000,00 com 50.000,00 de entrada e o saldo em prestação de Cr\$ 2.125,00. Tratar na IMOBILIÁRIA CARIOCA à Rua Buenos Aires, 19 — 2.º — tel.: 412-3187.

10

PLATINA E PANTHER, OS PREFERIDOS do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

As cotações em vigor para as corridas de sábado e domingo

1º páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.	2º páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Al Quica..... 55 25	1. Gark..... 54 25
2. Bomba..... 55 25	2. Grandiflora..... 54 25
3. Baraca..... 55 25	3. Miss Platina..... 54 25
4. Hilda..... 55 25	4. Hepar..... 54 25
5. Enlutada..... 55 25	5. Pantica..... 54 25
6. Sarina..... 55 25	6. Summa..... 54 25
7. Blond Doll..... 55 25	7. Clorinda..... 54 25
8. Blond Doll..... 55 25	8. M. Rica..... 54 25

3º páreo — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.	4º páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Mengo..... 57 25	1. Piracema..... 54 25
2. R. Navarro..... 57 25	2. Vainia..... 54 25
3. Presidente..... 57 25	3. Pencia..... 54 25
4. Duque Anjou..... 57 25	4. Fom..... 54 25
5. Duque Anjou..... 57 25	5. Niolela..... 54 25
6. Duque Anjou..... 57 25	6. Revocada..... 54 25

5º páreo — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	6º páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Amad..... 54 25	1. Noughty Boy..... 54 25
2. M. Amad..... 54 25	2. Cheque..... 54 25
3. M. Amad..... 54 25	3. Mon Petit..... 54 25
4. M. Amad..... 54 25	4. Corregio..... 54 25
5. M. Amad..... 54 25	5. Curra..... 54 25
6. M. Amad..... 54 25	6. Fran..... 54 25

7º páreo — às 16.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	8º páreo — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Lord Polar..... 56 25	1. M. Prince..... 54 25
2. Lord Polar..... 56 25	2. Gumbi..... 54 25
3. Lord Polar..... 56 25	3. Dança..... 54 25
4. Lord Polar..... 56 25	4. Ambo..... 54 25
5. Lord Polar..... 56 25	5. Elan..... 54 25
6. Lord Polar..... 56 25	6. Sonador..... 54 25

9º páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	10º páreo — às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Grey Girl..... 56 25	1. M. Prince..... 54 25
2. Grey Girl..... 56 25	2. Gumbi..... 54 25
3. Grey Girl..... 56 25	3. Dança..... 54 25
4. Grey Girl..... 56 25	4. Ambo..... 54 25
5. Grey Girl..... 56 25	5. Elan..... 54 25
6. Grey Girl..... 56 25	6. Sonador..... 54 25

11º páreo — às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	12º páreo — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Charuto..... 54 25	1. New York..... 54 25
2. Charuto..... 54 25	2. Aldebaran..... 54 25
3. Charuto..... 54 25	3. Jacquard..... 54 25
4. Charuto..... 54 25	4. C. G. T..... 54 25
5. Charuto..... 54 25	5. Gladio..... 54 25
6. Charuto..... 54 25	6. Iruano..... 54 25

13º páreo — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	14º páreo — às 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Bom Conselho..... 55 25	1. Reguilo..... 54 25
2. Bom Conselho..... 55 25	2. Calher..... 54 25
3. Bom Conselho..... 55 25	3. Minichino..... 54 25
4. Bom Conselho..... 55 25	4. Moreno..... 54 25
5. Bom Conselho..... 55 25	5. Skelton..... 54 25
6. Bom Conselho..... 55 25	6. Vencimento..... 54 25

15º páreo — às 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	16º páreo — às 18.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

17º páreo — às 18.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	18º páreo — às 19.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

19º páreo — às 19.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	20º páreo — às 19.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

21º páreo — às 19.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	22º páreo — às 20.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

23º páreo — às 20.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	24º páreo — às 20.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

25º páreo — às 20.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	26º páreo — às 21.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

27º páreo — às 21.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	28º páreo — às 21.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

29º páreo — às 21.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	30º páreo — às 22.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Anora..... 56 25	1. G. Friend..... 54 25
2. Anora..... 56 25	2. Orlano..... 54 25
3. Anora..... 56 25	3. C. G. T..... 54 25
4. Anora..... 56 25	4. G. Friend..... 54 25
5. Anora..... 56 25	5. Orlano..... 54 25
6. Anora..... 56 25	6. C. G. T..... 54 25

PALETTE PALPITES

Risoleta — Gerbera — Reseda — Anassu — Nerva — Esporte — Aldebaran — New York — Manicoré — Jacquard — Chamarão — Minichino — C.G.T. — Santor — Good Friend — Gladio — Holometro — Hale — Iruano — Origen — Incendiário — Barran — Horeb — Tuparay

PAREO POR PAREO

Risoleta, mais agürrida, aparece como força prestígiosa por excelente exercício. Mas Gerbera, de vitória convincente, promete criar obstáculos. Enquanto Reseda, rendendo menos na arca, aparece como "terruço".

Anassu, no retrospecto, aparece em primeiro plano, juntamente com Nerva, outro retrospecto, estabelecendo um pareo duro. Esporte, de volta a sua turma, fica na expectativa a espera de algum fracasso.

Vem Aldebaran, de boa carreira na relva, agora na areia preferida. Entretanto, New York, de volta em condições animadoras. Enquanto Manicoré, perigoso na vanguarda, aparece com algumas pretensões.

Estrela Jacquard, em ótimas condições, sem medo da companhia. Onde Chamarão, de boa carreira, vem de derrotar Ingrata, prometendo vencer desta vez. Desaxoto, bom arreador, e Tuparay, em busca de reabilitação, com algumas pretensões.

Em Vila Belmiro... (Continuação da 1ª página)

Entre as quais conta-se com certas substituições de Alvinho por Ipuarã e Vavá por Genuino.

CONFIANTES OS SANTISTAS

Enquanto isso os santistas estão aguardando o "match" bastante esperançoso. Ainda entusiasmados com a vitória de domingo último ante a Portuguesa de Desportos, consideram-se em condições de surpreender o campeão carioca. Ainda não sabem se vão atuar no próprio local da pugna anual, ou o resultado do ensaio de bem quanto à sua disposição: são sobre as reservas, "coisa" de Vasconcelos (2), Walter (2) e Hugo.

Segundo informações procedentes da capital paulista, os Santos também não apresentaram modificações, devendo assim enfrentar o Vasco: Maraga, Helvio e Cassio; Felfi, Floriano e Nelson Adams; Nicanor, Walter, Hugo, Vasconcelos e Vavá.

TIJOLO, O JUIZ.

De comum acordo dirigirá a partida o juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro, mais conhecido por "Tijolo".

S. PAULO X PORTUGUESA

Enquanto o Vasco estiver jogando a sua sorte em Vila Belmiro, no Pacaembu, o S. Paulo jogará em casa, com o Corinthians, em partida de caráter amistoso, que procurará a todo custo levar a melhor sem tirar, porém, os olhos do placard que estiver acendendo as alternativas do encontro Santos x Vasco, e que, conforme já explicou, qualquer resultado adverso para os cruzmaltinos proporcionará ao tricolor bandeirante a oportunidade de disputar com o Corinthians a decisão do Rio-Paulo.

EXISTE, porém, um detalhe importante: a Portuguesa de Desportos que tão surpreendentemente foi abolida pelo Santos, em vés de excursão pela América do Sul, precisa também da vitória, a fim de reabilitar-se dos últimos insucessos e ao mesmo tempo levantar o moral da equipe. Por conseguinte, será árdua a tarefa dos vinte e dois litigantes esta tarde no Pacaembu.

PROVÁVEIS EQUIPES

O S. Paulo ainda não tem sua equipe escolhida e somente amanhã será conhecida oficialmente. A provável equipe deverá formar com Poy, De Sordi e Mauro; Pá de Val, Bauer e Alfredo; Pá de Val, Bauer, Benedito, Raulino e Teixeira.

A Portuguesa de Desportos com Meca, Nena e Hieronimo; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Ovidiano, Alti e Bento. "Puma" será o arbitragem, o sr. João Elzei.

O carro de Ademar... E O AZAR DO VASCAINO DOENTE

Transcorria movimentação o jogo entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Clube de Regatas do Flamengo, Venceu o Vasco de 1 a 0, quando o notável Evaristo, após desbaratar a defesa vascaína, entregou bem a Esquerda que, sem outro trabalho, decretou o empate. Júbilo entre os rubro-negros e decepção entre os cruzmaltinos.

Ademar, Menezes, o velho "queixada", que a impertinência de uma lesão obrigou a assistir o embate da arquibancada, retirou-se cabaleiro, em companhia de sua esposa, dona Celeste. Quando se dirigiu para os autos, foi surpreendido por um grupo de jogadores do Flamengo, que haviam roubado o seu belo carro.

Passaram-se os dias e, apesar da popularidade do "Crack", os esforços do detetive Hernani — vascaína de quatro costados — o veículo não aparecia.

Finalmente, após buscas e mais buscas, na casa do famoso jogador apareceu um indivíduo e, pura e simplesmente, sem o menor acanhamento entregou o carro a dona Celeste. Era um alto funcionário do Ministério e a notícia para que seu nome não fosse revelado, além da publicidade que forçosamente se fazia em torno disso, ele poderia ser prejudicado numa promoção que estava para vir. Mas, apesar de tudo, deixou o seu nome, Alcindo Duarte Ferreira, chefe da Seção de Matas e Povos do Ministério da Agricultura.

Ademar ao chegar à casa teve a grata surpresa da entrega do carro e o que é mais interessante, bem melhorado, com farolitos novos e diversas peças mudadas. Satisfeito telefonou ao sr. Alcindo, agradecendo a entrega e perguntando quanto lhe devia pelos melhoramentos.

— Ora, nada! Basta a certeza de que o centro-avante do meu clube não mais se preocupará com o furto do carro, para que eu me sinta pago.

Terão início sábado próximo os jogos de simples do Torneio Individual das 1ªs classes femininas e masculinas, cuja programação será publicada pela Federação Metropolitana de Tênis, sábado próximo, em virtude do feriado que veio de retardar a dita programação.

Para maiores esclarecimentos, todos os interessados deverão entrar em contato com aquela entidade para serem informados quanto aos locais e horário dos jogos.

O movimento de inscrições nos referidos torneios foi o seguinte:

2ª CLASSE MASCULINA

São os seguintes os jogos programados em prosseguimento ao Torneio Individual da 2ª Classe Masculina:

HOJE

No Fluminense, às 15 horas — Venc. (Luiz Puenche x Nelson Lopes) x Pierre Wolko.

DOMINGO

Nas quadras do Country, às 9 horas — Pierre Wolko x F. Connolly x Jose Torok e Sergio Guimarães.

DEVERÁ chegar ao Rio, o empresário sr. Juan Doe, que deverá trazer os entendimentos finais com os dirigentes alvirrubros, no que diz respeito à referida excursão do Bangu.

ESPERADA O EMPRESARIO

Deverá chegar ao Rio, o empresário sr. Juan Doe, que deverá trazer os entendimentos finais com os dirigentes alvirrubros, no que diz respeito à referida excursão do Bangu.

Criada a Confederação Sul-Americana de Arbitros

BUENOS AIRES, 3 (F.P.) — Foi organizada a Confederação Sul-Americana de Arbitros de Futebol. Para tanto foi firmado um convênio entre as autoridades representativas da Associação de Arbitros de Futebol do Chile e da Confederação de Arbitros de Futebol da Argentina, contando-se, desde já, com o adesão de organizações similares do Brasil, Peru e Uruguai. Adiante-se, também, que as autoridades chilenas convocarão em breve um congresso de árbitros de futebol sul-americano.

HOJE EM CAMPINAS O FLUMINENSE Disposto a Guarany a repetir contra os tricolores a atuação ante o Palmeiras — Domingo, contra o Ourinhense, em Jacarézinho

CAMPINAS, 3 — (Asp.) — A peleja entre o Guarany e o Fluminense do Rio de Janeiro, que será disputada na tarde de amanhã, no novo estádio bugrino, está sendo aguardada com grande expectativa. O Guarany, que ainda domingo último bateu o Palmeiras, por 3 x 1, na inauguração de sua nova praça de esportes, está disposto a repetir o feito, na tarde de amanhã, quando pretende derrotar também o Fluminense, cuja programação de inauguração do novo estádio do Guarany, será encerrada domingo, com o "derby" campineiro, entre o Palmeira e o Guarany.

As duas equipes para o embate de amanhã, já estão escaladas: Fluminense — J. Jacaré, J. Veludo, Plandiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Rubens; Telê, Vilalobos, Marinho, Raulino e J. Veludo.

O Guarany, com Paulo, Herbert e Palante; Nilo, James e Saravá; Dido, Nê, Romeu, Julinho e Hélio.

CONTRA O OURINHENSE DOMINGO

Jacaré, 3 — (Asp.) — Foram encerrados os entendimentos para a realização de um Torneio Quadrangular, com a participação do Fluminense, do Rio de Janeiro, A. E. Jacaré, desta cidade, C. Ourinhense, de Ourinhos e Cambaré, de Cambará. O Torneio será disputado alternadamente, em Ourinhos, Cambará e Jacaré, iniciando-se dia 7, domingo próximo, em Ourinhos, com os jogos Fluminense x Jacaré e Fluminense x Ourinhense.

Por outro lado, está definitivamente resolvida a vinda do Fluminense ao Rio de Janeiro, para disputar 4 partidas nesta capital.

Finalmente o Chile e o Peru decidiram disputar uma taça, que terá o nome de "Copa Del Pacifico", no próximo mês de julho. A competição será realizada anualmente entre as seleções de ambos os países, sendo os jogos disputados em cada país coincidindo com as datas pátrias.

CAMPEONATO EUROPEU DE BASQUETE

Moscou, 3 (F.P.) — Terminada a quinta rodada dos jogos da competição de basquete da Europa de Basquete, a classificação é a seguinte:

URSS, 10 pontos; Israel, 9 pontos; França e Hungria, 8 pontos; Tchecoslováquia e Jugo-Slávica, 7 pontos; Itália, 5 pontos.

REGRESSA PIEDADE COUTINHO

Belo, 3 (Asp.) — Piedade Coutinho, a renomada nadadora pátria, permaneceu alguns dias nesta capital de volta do Anápolis. Realizou uma demonstração na piscina da Federação Infância Juvenil em benefício das vítimas da enchente do Amazonas, tendo sido obtido 3 mil cruzeiros de renda. A popular "Piedade" seguirá hoje pelo Contestado para a capital de Minas Gerais, onde fará uma demonstração de salto.

Pretenha a nadadora pátria, transformar a "Sabá" — como é conhecido o garito — em autêntico AS da natação nacional.

ROCKY MARCIANO NAO EXCURSIONARA

Brockton, Massachusetts, 3 (R.Y.) — Rocky Marciano, campeão mundial peso-pesado do box, cancelou a excursão que programara às Filipinas e a Coreia por que a mesma lhe tomaria muito tempo e o impediria de treinar convenientemente para a próxima luta, "Gostaria de ir, mas receio que o esforço seja excessivo para mim, considerando as circunstâncias", explicou à imprensa.

O VASCO, SABADO, EM FRIBURG

Friburgo, 3 — (Asp.) — Será inaugurado, sábado a iluminação do Estádio F.C., desta cidade, cuja iluminação estará presente o prof. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos. O Vasco da Gama representado por um time misto, atuará na noite de sábado, frente ao Esperança.

CANNOTINHO A VENDA

São Paulo, 3 — (Asp.) — O Palmeira, para a realização de uma renovação do contrato do atacante Cannotinho, abençoando-se que o seu atual estado liberatório custará a importância de 300 mil cruzeiros.

O clube do Largo de São Bento empreenderá ao Paraná e ao Peru. R. R. — Como se verifica pelos telegramas acima, o passe de Walter foi avaliado em mil mil cruzeiros, que somados aos 900 mil à vista, perfazem o total de Cr\$ 1.400.000,00.

PLANTA VISITA PARA A "CIDADE MARAVILHOSA" depois de amanhã, treinará no possante equidromio do campeão carioca domingo próximo, contra o Hibernian, na rodada de abertura da Copa "Rivadavia" Corle Meyer.

EDMUND HELLGOM POR UM MILHÃO DE CRUZEIROS

São Paulo, 3 (Asp.) — Atendentes

Insisto, não desista

LOTARIA FEDERAL

SABADO MILHOES DE CRUZEIROS